



Câmara Municipal de Almeida

# Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

REDE SOCIAL  
ATUALIZAÇÃO

CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL

NOVEMBRO DE 2016

MUNICIPIO DE ALMEIDA

Projecto Co-financiado por:



**ÍNDICE**

**INTRODUÇÃO**

4

**PARTE I – DADOS ESTATÍSTICOS**

7

**PARTE II – Problemáticas**

22

**CAPÍTULO 1 – Necessidade de consolidar dinâmicas de desenvolvimento social e cultural articuladas- Vertente Social**

23

**Swot – Necessidade de consolidar dinâmicas de desenvolvimento social e cultural articuladas- Vertente Social**

28

**CAPÍTULO 1 – Necessidade de consolidar dinâmicas de desenvolvimento social e cultural articuladas- Vertente Cultural**

29

**Swot – Necessidade de consolidar dinâmicas de desenvolvimento social e cultural articuladas- Vertente Cultural**

32

**CAPÍTULO 2 - Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego**

33

**Swot – Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego**

40

**CAPÍTULO 3 – Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica**

41

**Swot – Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica**

46

**CAPÍTULO 4 - Deficientes/insuficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa**

47

**Swot – Deficientes/insuficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa**

51

**CAPÍTULO 5 – Insuficiente articulação entre as diversas entidades do Concelho na área da infância e juventude**

52

**Swot – Insuficiente articulação entre as diversas entidades do Concelho na área da infância e juventude**

59

**CAPÍTULO 6 – Necessidade de melhoria na articulação das políticas de saúde**

60

**Swot – Necessidade de melhoria na articulação das políticas de saúde**

63

**METODOLOGIA**

64

**BIBLIOGRAFIA**

66

**ANEXOS**

### **Índice de quadros**

Quadro nº1 – Demografia	7
Quadro nº 2 – Evolução da População Residente no Concelho de Almeida por Freguesia	8
Quadro nº3 – População Residente no Concelho de Almeida por Freguesia e Faixa Etária	9
Quadro nº 4- Ação Social	10
Quadro nº4.1 – Instituições Particulares de Solidariedade Social e respectivas valências	11
Quadro nº4.2 – Equipamentos Sociais de Iniciativa Pública	12
Quadro nº5 – Educação	12
Quadro nº 4.1- Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Almeida	13
Quadro nº6 – Emprego	14
Quadro nº6.1 –Desemprego no Concelho de Almeida	16
Quadro nº7 – Actividades Económicas	17
Quadro nº8 – Saúde	18
Quadro nº8.1 –Indicadores para a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Almeida	18
Quadro nº 8.2- Distribuição de utentes por médico	18
Quadro nº 8.3- Saúde (cont.)	19
Quadro nº9 – Habitação	19
Quadro nº10 – Turismo	20
Quadro nº10.1 –Turismo (Cont.)	20
Quadro nº10.2 – Turismo (Cont.)	21
Quadro nº11 – Desemprego na Região Centro	34
Quadro nº12 – Beneficiários de subsídio de desemprego	35
Quadro nº13– Evolução da População Residente na Beira Interior Norte, 2001-2011	41
Quadro nº 14 – IPSS's no Concelho de Almeida com valência de C. Dia e/ou SAD	48
Quadro nº15 – Estabelecimentos de ensino no Concelho de Almeida	52
Quadro nº16 – Indicadores de Escolaridade no Concelho de Almeida	54
Quadro nº17 – Processos acompanhados pela CPCJ de Almeida	57
Quadro nº18 – Termas da Fonte Santa – Almeida	62

### **Índice de Gráficos**

Gráfico nº1 – Nº de desempregados no Concelho de Almeida | 33

### **Índice de mapas**

Mapa nº1 – População Residente por Freguesia (nº), 2014 | 42

### **Índice de Anexos**

Lista de presenças no Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II” – 21/04/2010”

---

Resultados do Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II” – 21/04/2010”

---

### INTRODUÇÃO

A crise vivenciada nos últimos anos anulou os progressos graduais recentes de crescimento económico e da criação de emprego, assim como acentuou a urgência de resposta aos desafios de longo prazo- globalização, pressão sobre os recursos, desemprego, envelhecimento da população, reconfiguração dos fenómenos de pobreza e exclusão social, entre outros. Como resposta a esta situação, no âmbito da Política de Coesão “Estratégia Europa 2020”, que representa a visão da economia social de mercado para a Europa do século XXI, foram definidas três prioridades: **crescimento inteligente**: desenvolver uma economia baseada no crescimento e na inovação; **crescimento sustentável**: promover uma economia mais eficiente em termos de recursos, mais ecológica e mais competitiva; **crescimento inclusivo**: favorecer uma economia com níveis elevados de emprego que assegura a coesão económica, social e territorial.

A meta definida pelo Conselho Europeu procura conjugar uma perspetiva territorial e englobar formas de exclusão que não se limitam apenas à distribuição de rendimento, pondo em evidência a multidimensionalidade do fenómeno da pobreza, incluindo: a falta de rendimento e de recursos materiais para viver com dignidade; o acesso inadequado a serviços básicos, como cuidados de saúde, habitação e educação e a exclusão do mercado de trabalho e fraca qualidade de trabalho.

O referencial de Coesão Social surgiu, como meio de atualização do estudo “Tipificação das situações de Exclusão em PT Continental” (2005), sendo o seu âmbito de intervenção: a análise tipológica de base concelhia em Portugal Continental das situações de pobreza e exclusão social e das dinâmicas territoriais, através de um sistema de indicadores capaz de medir estas situações de heterogeneidade e chegar a perfis de territórios, por via de uma análise integrada e considerando toda a informação recolhida.

No contexto nacional, marcado pela procura de novas formas de resposta pública aos problemas de pobreza e exclusão social, o Programa Rede Social, com uma implementação de mais de 10 anos, constitui assim, a maior estrutura participada de carácter social no país, uma vez que no âmbito da integração territorial de políticas (como órgão de desenvolvimento social local).

O Programa Rede Social, através do Conselho Local de Acção Social, assenta numa estratégia participada de planeamento, partindo de um trabalho planeado e realizado em parceria, por todos os agentes sociais que atuam localmente, numa atitude de criação de sinergias e, que evidenciam as potencialidades existentes, de modo a que constituam reais oportunidades para o desenvolvimento do Concelho de Almeida.

O presente documento representa uma atualização ao diagnóstico social elaborado em julho de 2015. Importa referir que o diagnóstico social é “o primeiro instrumento de um bom plano, ao permitir uma compreensão da realidade social, que inclui a identificação das necessidades e problemas prioritários e respectivas causas, bem como dos recursos e das potencialidades locais”<sup>1</sup>. É importante que, para a atualização do diagnóstico, sejam ouvidos os parceiros sociais de modo a que estes se possam rever nas problemáticas estabelecidas e, se motivem para a identificação e posterior participação nas soluções.

Atendendo a este pormenor, para a atualização desde diagnóstico foram convidados todos os parceiros sociais da Rede Social de Almeida, bem como outros agentes sociais locais, a estarem presentes no Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede III”, no dia 9 de Julho de 2015, no Auditório Municipal de Almeida. Neste Workshop foram identificadas seis problemáticas, pela seguinte ordem: 1- Necessidade de consolidar dinâmicas de desenvolvimento social e cultural articuladas; 2-Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego, 3- Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica, 4- Deficientes/insuficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa, 5- Insuficiente articulação entre as diversas entidades do concelho na área da infância e juventude, 6 - Necessidade de melhor articulação das políticas de saúde.

Em relação ao presente documento, a I Parte é constituída por uma síntese estatística relativamente aos principais indicadores, nomeadamente: Demografia; Acção Social; Educação; emprego; actividades económicas; saúde; habitação e turismo.

Na Parte II, o documento encontra-se estruturado em seis capítulos mediante as problemáticas identificadas para o Concelho:

---

<sup>1</sup> - Programa Rede Social

**Capítulo 1- Necessidade de consolidar dinâmicas de desenvolvimento social e cultural articuladas**

**Capítulo 2- Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego**

**Capítulo 3 - Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica**

**Capítulo 4- Deficientes/insuficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa**

**Capítulo 5 - Insuficiente articulação entre as diversas entidades do concelho na área da infância e juventude**

**Capítulo 6– Necessidade de melhor articulação das políticas de saúde.**

Em cada capítulo é apresentada a problemática, sendo depois desenvolvida, mediante os indicadores disponíveis e outros dados. Por fim é elaborada Análise Swot onde são registadas as forças, fraquezas, bem como as oportunidades e ameaças face a cada problemática, resultantes do trabalho dos vários grupos que integraram o Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede III”, no dia 9 de Julho de 2015.

**PARTE I – DADOS ESTATÍSTICOS****Quadros Síntese – Principais indicadores por tema****Quadro nº 1 – Demografia**

<b>Ano</b>	<b>Demografia</b>	<b>Concelho de Almeida</b>	<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	<b>Região Centro</b>
2014	População Total (nº)	6465	223 916	2 263 992
2014	Pop. Sexo Masculino (nº)	3002	105 824	1 073 816
2014	Pop. Sexo Feminino (nº)	3463	118 092	1 190 176
2014	Pop. 0-14 anos (nº)	433	24 475	294 490
2014	Pop. 15- 24 anos (nº)	542	20 990	233 108
2014	Pop. 25-64 anos (nº)	3 168	116 822	1 215 182
2014	Pop. 65 e mais anos (nº)	2 322	61 629	521 212
2014	Pop. 75 e mais anos (nº)	1 426	34 648	272 376
2014	Índice de envelhecimento (nº)	536,3	251,8	177
2011	População isolada (nº)	270	10 936	56 498
2014	Índice de dependência de idosos (nº)	62,6	44,7	36,0
2014	Índice de longevidade	61,4	56,2	52,3
2014	Taxa bruta de natalidade (%)	3,7	5,9	6,8
2014	Taxa bruta de mortalidade (%)	20,6	14,5	11,7
2014	Taxa de fecundidade geral (%)	20,8	30,0	31,0
2014	Taxa bruta de Nupcialidade (%)	3,2	2,9	2,9
2014	Nados-vivos (nº)	24	1 334	15 556
2014	Taxa bruta de divórcio (%)	1,3	1,6	2,1
2014	Densidade populacional (hab /Km2)	12,5	35,5	80,3
2014	Taxa de crescimento efectivo (%)	-2,49	-1,26	-0,76
2014	Taxa de crescimento migratório (nº)	-0,79	-0,39	-0,27
2014	Óbitos (nº)	135	3 278	26 615
2014	Pop. Estrangeira com estatuto de residente (nº)	70	2 696	53 781

Fonte: INE, Censos 2011- Resultados Definitivos, INE - Anuário Estatístico da Região Centro 2014



Quadro nº 2 – Evolução da População Residente no Concelho de Almeida por Freguesia

Freguesia	Ano 1991	Ano 2001	Var.%1991-2001	Ano 2011	Var.% 2001-2011
Ade	130	98	-24,62	73	-25,5
Aldeia Nova	68	53	-22,06	33	-37,74
Almeida	1536	1491	-2,93	1314	-11,88
Amoreira	193	185	-4,15	178	-3,78
Azinhai	117	82	-29,91	63	-23,17
Cabreira	98	77	-21,43	91	-15,38
Castelo Bom	193	181	-6,22	216	19,34
Castelo Mendo	168	134	-20,24	87	-35,07
Freineda	314	269	-14,33	238	-11,83
Freixo	244	217	-11,07	182	-16,13
Junça	200	162	-19	124	-23,46
Leomil	230	134	-41,74	104	-22,39
Malhada Sorda	446	364	-18,39	334	-8,24
Malpartida	229	206	-10,04	172	-16,5
Mesquitela	80	58	-27,5	45	-22,41
Mido	83	59	-28,92	46	-22,03
Miuzela	515	432	-16,12	368	-14,81
Monteperobolso	112	79	-29,46	61	-22,78
Nave de Haver	639	504	-21,13	358	-28,97
Naves	145	101	-30,34	68	-32,67
Parada	231	158	-31,6	114	-27,85
Peva	187	140	-25,13	168	20
Porto de Ovelha	123	83	-32,52	47	-43,37
S. Pedro Rio Seco	284	202	-28,87	181	-10,89
Senouras	91	57	-37,36	38	-33,33
Vale da Coelhoa	74	48	-35,14	43	-10,42
Vale da Mula	308	237	-23,05	182	-2,36
Valverde	169	131	-22,49	95	-29,01
Vilar Formoso	2833	2481	-12,42	2219	-10,56
<b>Total</b>	<b>10040</b>	<b>8423</b>	<b>-16,11</b>	<b>7242</b>	<b>-14,02</b>

Fonte: INE – Recenseamentos Gerais da População e Censos 2011 - Resultados Definitivos

**Quadro nº 3 –População Residente no Concelho de Almeida por Freguesia e Faixa Etária**

Freguesia	Ano 2011	Faixa etária			
		0-14	15-24	25-64	65 e mais anos
Ade	73	1	2	36	34
Aldeia Nova	33	2	1	7	23
Almeida	1314	117	126	696	375
Amoreira	178	10	16	81	71
Azinhai	63	6	4	25	28
Cabreira	91	3	6	50	32
Castelo Bom	216	14	17	71	114
Castelo Mendo	87	5	6	28	48
Freineda	238	10	23	86	119
Freixo	182	29	15	84	54
Junça	124	9	10	61	44
Leomil	104	3	5	30	66
Malhada Sorda	334	23	19	129	163
Malpartida	172	15	8	76	73
Mesquitela	45	6	2	22	15
Mido	46	0	2	11	33
Miuzela	368	32	34	164	138
Monteperobolso	61	0	5	28	28
Nave de Haver	358	17	10	121	210
Naves	68	2	4	31	31
Parada	114	3	6	55	50
Peva	168	4	15	51	98
Porto de Ovelha	47	0	1	14	32
S. Pedro Rio Seco	181	17	15	67	82
Senouras	38	0	2	11	25
Vale da Coelha	43	5	2	22	14
Vale da Mula	182	11	12	93	66
Valverde	95	2	6	36	51
Vilar Formoso	2219	246	212	1205	556
<b>Total</b>	<b>7242</b>	<b>592</b>	<b>586</b>	<b>3391</b>	<b>2673</b>

Fonte: Censos 2011- Resultados Definitivos

**Quadro nº4- Ação Social**

<b>Ano</b>	<b>Ação Social</b>	<b>Concelho de Almeida</b>	<b>Beiras e Serra Estrela</b>	<b>Região Centro</b>
2014	Pensionistas face à pop. Total (nº)	2 642	87 767	742 323
2014	Pensionistas por invalidez (nº)	164	6 503	62 958
2014	Pensionistas por velhice (nº)	1 787	59 514	496 968
2014	Pensionistas por sobrevivência (nº)	691	21 750	182 397
2014	Pensões pagas pela Segurança social (em milhares de euros)	9 235	341 277	3 274 816
2014	Beneficiários de sub. de desemp. (nº)	218	10 464	111 589
2014	Indivíduos de sexo masculino beneficiários de sub.desemp.(nº)	113	5 290	280 833
2014	Indivíduos de sexo feminino beneficiários de sub.desemp.(nº)	105	5 174	56 734
2014	Novos beneficiários de sexo masculino de Sub. desemp.(nº)	30	1 638	17 036
2014	Novos beneficiários de sexo feminino de Sub. desemp.(nº)	36	1 744	18 825
2014	Beneficiários de Sub. Desemp. Menos de 25 anos (nº)	3	405	4 901
2014	Beneficiários de Sub. Desemp. 25-29 anos	31	1 074	11 017
2014	Beneficiários de Sub. Desemp. 30-39 anos	49	2 729	30 973
2014	Beneficiários de Sub. Desemp. 40-49 anos	50	2 468	27 660
2014	Beneficiários de Sub. Desemp. 50-54 anos	37	1 410	13 816
2014	Beneficiários de Sub. Desemp. 55 e mais anos	48	2 378	22 222
2014	Beneficiários de RSI (nº)	204	6 915	48 559
2014	Beneficiários de sexo masculino de RSI (nº)	114	3 499	24 127
2014	Beneficiários de sexo feminino de RSI (nº)	90	3 416	24 432
2014	Beneficiários de RSI com menos de 25 anos (nº)	88	3 019	20 553
2014	Beneficiários de RSI 25-39 anos (nº)	32	1 409	9 429
2014	Beneficiários de RSI 40-54 anos (nº)	47	1 641	12 099
2013	Beneficiários de RSI 55 e mais anos (nº)	37	846	6 478

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro – 2014

**Quadro nº 4.1 – Instituições Particulares de solidariedade Social e respectivas valências**

<b>Instituição</b>	<b>Valências</b>	<b>Telefone</b>
Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Ade	Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271580273
Associação Desportiva, Cultural e Social de A.S.Sebastião	Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio domiciliário	271513808, 271511064
Santa Casa da Misericórdia de Almeida	Lar de Idosos, Apoio Domiciliário, Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia	271574493/852
ASTA – Associação Sócio-Terapêutica de Almeida	CAO, Lar de Apoio e Lar Residencial	271581562
Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira	Apoio domiciliário e Infância/juventude	271949060
Comissão de Melhoramentos de Freineda	Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271511329
Associação Desportiva e Social de Leomil	Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271448663
Centro de Bem Estar Social de Malhada Sorda	Lar de Idosos e Centro de Dia	271566138
Associação para o Desenvolvimento Acção Social de Malpartida	Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271571100
Associação Desportiva, Cultural e Social de Mido	Centro de Dia	271511000
Centro Social, Cultural e Desportivo Miuzelense	Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271580180
Associação Social, Cultural e Recreativa de Monteperobolso	Centro de Dia	271581581
Centro de Bem Estar das Naves	Centro de Dia	2715111060
Centro Social Paroquial de St. António de Nave de Haver	Lar de Idosos	271555345/185
Associação dos Amigos de Peva	Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271448528
Centro Social do Rio Seco	Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271513369
Associação Recreativa e Social Valdamulense	Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271571152
Centro de Acolhimento e Integração Social de Vilar Formoso	Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271511479
Centro de Assistência Social e Infantil de Vilar Formoso	Creche e Jardim de Infância	271512465
Centro Lúdico, Cultural e Social de Vilar Formoso	Infância/juventude	271513098

Fonte: Câmara Municipal de Almeida, 2016

**Quadro nº4.2 – Equipamentos Sociais de Iniciativa Pública**

<b>Valências</b>	<b>Localidade</b>	<b>Telefone</b>
Jardim de infância	Miuzela	271581568
Jardim de Infância	Nave de Haver	271555983
Jardim de Infância	Almeida	

**Fonte:** Câmara Municipal de Almeida, 2016

**Quadro nº 5 – Educação**

<b>Ano</b>	<b>Educação</b>	<b>Concelho de Almeida</b>	<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	<b>Região Centro</b>
<b>2011</b>	<b>Taxa de abandono escolar (%)</b>	<b>1,61</b>	<b>1,88</b>	<b>1,51</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Taxa bruta de pré-escolarização (%)</b>	<b>190,9</b>	<b>102,8</b>	<b>96,2</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Taxa bruta de escolarização – Ensino Básico (%)</b>	<b>121,4</b>	<b>110,8</b>	<b>108,5</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Taxa bruta de escolarização – Ensino Secundário(%)</b>	<b>84,7</b>	<b>120,1</b>	<b>114,2</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Taxa de retenção e desistência no ensino básico – 1º ciclo (%)</b>	<b>6,6</b>	<b>5,4</b>	<b>4,4</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Taxa de retenção e desistência no ensino básico – 2º ciclo (%)</b>	<b>15,0</b>	<b>12,1</b>	<b>9,9</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Taxa de retenção e desistência no ensino básico – 3º ciclo (%)</b>	<b>17,6</b>	<b>12,8</b>	<b>13,2</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Alunos matriculados Educação Pré-Escolar (nº)</b>	<b>105</b>	<b>4 658</b>	<b>54 290</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Alunos matriculados 1º ciclo (nº)</b>	<b>136</b>	<b>7 159</b>	<b>83 846</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Alunos matriculados 2º ciclo (nº)</b>	<b>113</b>	<b>4 265</b>	<b>48 696</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Alunos matriculados 3º ciclo (nº)</b>	<b>159</b>	<b>6 570</b>	<b>76 379</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Alunos matriculados no Ensino secundário (nº)</b>	<b>138</b>	<b>7 152</b>	<b>76 361</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Alunos matriculados no Ensino Secundário – cursos gerais/científico-humanísticos</b>	<b>107</b>	<b>4 025</b>	<b>42 993</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Alunos matriculados no Ensino Secundário - Cursos profissionais</b>	<b>31</b>	<b>2 821</b>	<b>28 249</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Pessoal docente Educação Pré- Escolar Público (nº)</b>	<b>6</b>	<b>257</b>	<b>2 201</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Pessoal docente Educação Pré- Escolar Privado (nº)</b>	<b>5</b>	<b>141</b>	<b>1 282</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Pessoal docente 1º Ciclo (nº)</b>	<b>13</b>	<b>566</b>	<b>5 842</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Pessoal docente 2º Ciclo (nº)</b>	<b>12</b>	<b>516</b>	<b>5 094</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Pessoal docente 3º Ciclo e ensino secundário (nº)</b>	<b>49</b>	<b>1 513</b>	<b>15 311</b>
<b>2013/2014</b>	<b>Pessoal não docente de ensino não superior (nº)</b>	<b>69</b>	<b>2 181</b>	<b>18 723</b>

## Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

2013/2014	Estabelecimentos de Pré-Escolar Público (nº)	3	139	1 164
2013/2014	Estabelecimentos de Pré-Escolar Privado (nº)	2	58	479
2013/2014	Estabelecimentos de 1º Ciclo de Ensino Básico (nº)	3	124	1 278
2013/2014	Estabelecimentos de 2º Ciclo de Ensino Básico (nº)	2	37	290
2013/2014	Estabelecimentos de 3º Ciclo de Ensino Básico (nº)	2	45	358
2013/2014	Estabelecimentos de Ensino Secundário (nº)	2	30	234
2013/2014	Média de alunos matriculados por computador (nº)	1,4	2,4	2,9
2013/2014	Média de alunos matriculados por computador com ligação à Internet (nº)	2,4	2,9	3,4

Fonte: INE- Anuário Estatístico da Região Centro (2014), e Censos 2011

NOTA: Segundo esclarecimento prestado pelo Agrupamento de Escolas de Almeida, os dados relativos à taxa de retenção/desistência nos casos de 2º e 3º ciclos, incluem também os alunos que não terminaram o respetivo ciclo de estudos no Agrupamento (famílias que se ausentaram do Concelho).

### Quadro nº 5.1 – Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Almeida

Educação (cont.)	Ano letivo 2015/2016
Agrupamento de Escolas	1
Estabelecimentos de Pré-Escolar Públicos (nº)	3
Escolas do 1º CEB (nº)	3
Estabelecimentos Públicos 2,3 CEB+s (nº)	2
Estabelecimentos Privados Jardim de infância	1

Fonte: Câmara Municipal de Almeida, 2016

**Quadro nº6 – Emprego**

<b>Ano</b>	<b>Emprego</b>	<b>Concelho de Almeida</b>	<b>Beiras e Serra Estrela</b>	<b>Região Centro</b>
2013	Trabalhadores por conta de outrem (nº)	776	34 749	402 587
2013	Trabalhadores por conta outrem segundo sexo masculino (nº)	383	16 694	220 160
2013	Trabalhadores por conta outrem segundo sexo feminino (nº)	393	16 055	182 427
2013	Trabalhadores por conta outrem segundo setor de atividade – primário (nº)	32	791	10 204
2013	Trabalhadores por conta outrem segundo setor de atividade – secundário (nº)	107	11 013	161 003
2013	Trabalhadores por conta outrem segundo setor de atividade – terciário (nº)	637	20 945	231 380
2013	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 1-9 (nº)	278	9 759	99 641
2013	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 10-19 (nº)	137	4 638	50 270
2013	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 20-49 (nº)	263	5 509	70 036
2013	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 50-99 (nº)	48	2 997	47 248
2013	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 100-249 (nº)	7	3 573	50 811
2013	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 250-499 (nº)	0	3 051	28 171
2013	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa 500 e mais (nº)	43	3 222	56 410
2013	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias inferiores ao nível do 1º CEB (nº)	3	184	2 419
2013	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do 1º CEB (nº)	158	6 139	59 112
2013	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do 2º CEB (nº)	123	5 308	70 569
2013	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do 3º CEB (nº)	278	8 907	111 516
2013	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do Ensino Secundário (nº)	136	7 345	96 233
2013	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível de bacharelato (nº)	20	710	7 619
2013	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível de licenciatura (nº)	56	3 870	49 906
2013	Trabalhadores por conta de outrem com	0	215	4 066

## Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

	<b>habilitações literárias ao nível de mestrado (nº)</b>			
<b>2013</b>	<b>Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível de doutoramento (nº)</b>	0	17	570
<b>2013</b>	<b>Trabalhadores por conta de outrem com profissão Representantes do Poder Legislativa e de Órgãos Executivos, Dirigentes, Diretores e Gestores Executivos (Nº)</b>	31	1 425	18 826
<b>2013</b>	<b>Trabalhadores por conta de outrem com profissão Especialistas das Atividades Intelectuais e Científicas (Nº)</b>	38	2 700	33 930
<b>2013</b>	<b>Trabalhadores por conta de outrem com profissão Técnicos Profissionais de nível intermédio (Nº)</b>	44	3 732	40 398
<b>2013</b>	<b>Trabalhadores por conta de outrem com profissão Pessoal Administrativo (Nº)</b>	76	3 732	48 483
<b>2013</b>	<b>Trabalhadores por conta de outrem com profissão Trab. Serviços pessoais, proteção e seg. e vendedores (Nº)</b>	261	7 695	78 515
<b>2013</b>	<b>Trabalhadores por conta de outrem com profissão Agricultores e Trab. Qualificados da agricultura, da pesca e floresta (Nº)</b>	17	530	6 421
<b>2013</b>	<b>Trabalhadores por conta de outrem com profissão Trab. Qualificados da indústria, construção e artífices (Nº)</b>	65	4 402	71 154
<b>2013</b>	<b>Trabalhadores por conta de outrem com profissão Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem (Nº)</b>	133	5 086	57 433
<b>2013</b>	<b>Trabalhadores por conta de outrem com profissão Trabalhadores não qualificados (Nº)</b>	111	4 422	47 246

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro, 2014



**Quadro nº 6.1 – Desemprego no Concelho de Almeida**

<b>Ano</b>	<b>Emprego</b>	<b>Almeida</b>
<b>2016</b>	Total de Desempregados inscritos no IIEFP (nº)	176
<b>2016</b>	Desempregados do sexo feminino (nº)	78
<b>2016</b>	Desempregados do sexo masculino (nº)	98
<b>2016</b>	Desempregados inscritos há menos de um ano (nº)	95
<b>2016</b>	Desempregados inscritos há um ou mais anos (nº)	81
<b>2016</b>	À procura de novo emprego (nº)	145
<b>2016</b>	À procura do 1º emprego (nº)	31
<b>2016</b>	Desempregados com menos de 25 anos de idade (nº)	25
<b>2016</b>	Desempregados no grupo etário dos 25-34 anos de idade (nº)	38
<b>2016</b>	Desempregados no grupo etário dos 35-54 anos de idade (nº)	64
<b>2016</b>	Desempregados com 55 e mais anos de idade (nº)	49
<b>2016</b>	Desempregados com habilitações literárias inferiores ao 1º CEB (nº)	10
<b>2016</b>	Desempregados com habilitações literárias ao nível do 1º CEB (nº)	39
<b>2016</b>	Desempregados com habilitações literárias ao nível do 2º CEB (nº)	33
<b>2016</b>	Desempregados com habilitações literárias ao nível do 3ºCEB (nº)	40
<b>2016</b>	Desempregados com habilitações literárias ao nível do ensino secundário (nº)	33
<b>2016</b>	Desempregados com habilitações ao nível do ensino superior (nº)	21
<b>2016</b>	Desempregados do sexo masculino inscritos (nº)	10
<b>2016</b>	Desempregados do sexo feminino inscritos (nº)	7
<b>2016</b>	Ofertas recebidas (nº)	28
<b>2016</b>	Indivíduos colocados do sexo masculino (nº)	2
<b>2016</b>	Indivíduos colocados do sexo feminino (nº)	6
<b>2016</b>	Inscritos por ex-inactivo (nº)	3
<b>2016</b>	Inscritos por despedimento (nº)	3
<b>2016</b>	Inscritos por despedimento voluntário (nº)	0
<b>2016</b>	Inscritos por fim de trabalho não permanente (nº)	1
<b>2016</b>	Inscritos por fim de trabalho por conta própria (nº)	0
<b>2016</b>	Inscritos por outros motivos	8

Fonte: [www.iefp.pt](http://www.iefp.pt) – Estatísticas por Concelho, dados do mês de março de 2016

**Quadro nº7– Atividades económicas**

<b>Ano</b>	<b>Actividades Económicas</b>	<b>Concelho de Almeida</b>	<b>Beiras e Serra Estrela</b>	<b>Região Centro</b>
2013	Densidade de empresas (Nº/km2)	1,2	3,6	8,5
2013	Proporção de empresas individuais (%)	80,35	73,91	70,16
2013	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço (%)	100,0	100,0	100,0
2013	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (%)	97,9	97,4	96,5
2013	Pessoal ao serviço por empresa (Nº)	1,8	2,2	2,6
2013	Empresas sedeadas	626	22 876	239 185
2012	Empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	556	9 248	221 689
2012	Empresas com 10-49 pessoas ao serviço	13	219	7 471
2012	Empresas com 50-249 pessoas ao serviço	1	24	1 004
2012	Empresas com 50 ou mais pessoas ao serviço	0	3	110
2013	Empresas das Indústria transformadoras segundo CAE – Rev. 3 (nº)	29	1 304	16 346
2013	Sociedades sedeadas segundo CAE- Rev .3 (nº)	123	5 969	71 366
2008	Pessoal ao serviço nas empresas sedeadas segundo CAE- REv.3 (nº)	1.191	23.737	709.158
2013	Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras (nº)	66	10 861	161 018
2013	Trabalhador por conta de outrem, no Setor Primário (nº)	32	791	753,21
2013	Trabalhador por conta de outrem, no Setor Secundário (nº)	107	11 013	975,38
2013	Trabalhador por conta de outrem, no Setor Terciário (nº)	637	20 945	924,25
2013	Volume de negócios nas empresas sedeadas (milhares €)	51 473	2 879 563	51 366 961
2013	Exportações (milhares €) comércio intra-EU e comércio extra-UE	2 006	489 284	9 256 564
2013	Importações (milhares €) comércio intra-EU e comércio extra-UE	2 329	395 203	7 378 826

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro, 2008, INE – Anuário Estatístico da Região Centro, 2014, INE – Anuário Estatístico da Região Centro, 2013

**Quadro nº8 - Saúde**

**8.1- Indicadores para a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Almeida (UCSP)**

<b>Indicadores</b>	<b>Totais</b>
<b>Inscritos</b>	7297
<b>Inscritos com mais de 65 anos</b>	2818
<b>Com médico</b>	7234
<b>Sem médico</b>	49
<b>Nº de apoios prestados ao domicílio no Concelho de Almeida (Ano 2015)</b>	1606

**Fonte:** Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Almeida (UCSP) -2016

**8.2 - Distribuição dos utentes por médico**

<b>Indicadores</b>	<b>Nº</b>
<b>Médicos da UCSP de Almeida</b>	6
<b>Utentes por médico de família (Manuel Cura)</b>	1246
<b>Utentes por médico de família (José Miguel Benito)</b>	777
<b>Utentes por médico de família (Francisco Novoa)</b>	1355
<b>Utentes por médico de família (Luís Gajate)</b>	1423
<b>Utentes por médico de família (Armanda Caldeira)</b>	1416
<b>Utentes por médico de família (Júlia Martins)</b>	865

**Fonte:** Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Almeida (UCSP) – 2016

**Quadro nº 8.3 – Saúde (cont.)**

<b>Ano</b>	<b>Saúde</b>	<b>Concelho de Almeida</b>	<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	<b>Região Centro</b>
<b>2013/2014</b>	Médicos/1.000 Hab.(nº)	2,5	2,8	4,1
<b>2013/2014</b>	Enfermeiros/1.000 Hab. (nº)	3,7	7,3	6,3
<b>2013/2014</b>	Farmácias e postos farmacêuticos por 1.000 Hab. (nº)	0,3	0,4	0,4
<b>2012/2013</b>	Pessoal ao serviço -médico	6	72	1 690
<b>2012/2013</b>	Pessoal ao serviço- enfermeiro	10	101	7 922
<b>2011/2012</b>	Pessoal ao serviço- outro	14	183	2 734

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro, 2013, 2014

**Quadro nº9– Habitação**

<b>Ano</b>	<b>Habitação</b>	<b>Concelho de Almeida</b>	<b>Beiras e Serra da Estrela</b>	<b>Região Centro</b>
<b>2014</b>	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar com entidade promotora - empresa privada (nº)	0	23	660
<b>2014</b>	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar com entidade promotora – pessoa singular (nº)	1	98	1 422
<b>2014</b>	Edifícios concluídos (nº)	28	630	5 155
<b>2014</b>	Edifícios concluídos para habitação familiar (nº)	15	318	2 804
<b>2014</b>	Fogos concluídos em construções novas segundo tipologia T0 ou T1 (nº)	0	25	351
<b>2014</b>	Fogos concluídos em construções novas segundo tipologia T2 (nº)	1	13	658
<b>2014</b>	Fogos concluídos em construções novas segundo tipologia T3 (nº)	0	63	1 241
<b>2014</b>	Fogos concluídos em construções novas segundo tipologia T4 ou mais (nº)	0	54	674
<b>2014</b>	Edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar – apartamentos (nº)	0	3	164
<b>2014</b>	Edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar– moradias (nº)	1	129	1 724
<b>2014</b>	Edifícios ampliados, alterados e reconstruídos para habitação familiar (nº)	14	186	915
<b>2014</b>	Edifícios de Habitação Social (nº)	55	300	2 897

--	--	--	--

Fonte: INE- Anuário Estatístico da Região Centro 2014

**Quadro nº10-Turismo**

<b>Ano</b>	<b>Turismo</b>	<b>Concelho de Almeida</b>
<b>2015</b>	Fluxo turístico (nº)	40269
<b>2015</b>	Turistas Estrangeiros que passaram pelo Posto de Turismo de Almeida (nº)	22769
<b>2015</b>	Turistas Portugueses que passaram pelo Posto de Turismo de Almeida (nº)	17500
<b>2015</b>	Representatividade de Portugueses que passaram pelo Posto de Turismo de Almeida (%)	43%
<b>2015</b>	Representatividade dos turistas estrangeiros no fluxo turístico (%)	57%
<b>2015</b>	Representatividade dos turistas de nacionalidade espanhola relativamente à totalidade de turistas estrangeiros (%º)	43%

Fonte: Turismo Municipal da Câmara Municipal de Almeida, 2016

**Quadro nº 10.1 – Turismo (cont.)**

<b>Ano</b>	<b>Turismo</b>	<b>Concelho de Almeida</b>	<b>Beira Interior Norte</b>	<b>Região Centro</b>
<b>2014</b>	<b>Estabelecimentos hoteleiros</b>	1,1	1,6	1,8
<b>2014</b>	<b>Hotelaria</b>	_____	1,6	1,8
<b>2014</b>	<b>Alojamento local</b>	_____	1,4	1,7
<b>2014</b>	<b>Turismo no espaço rural e turismo habitação</b>	_____	1,9	1,9
<b>2014</b>	<b>Capacidade de alojamento hotelaria</b>	_____	3 716	35 356
<b>2014</b>	<b>Capacidade de alojamento local</b>	_____	1 021	9 182
<b>2014</b>	<b>Capacidade de alojamento –espaço rural e turismo de habitação</b>	0	964	2 527

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro, 2014

**Quadro nº 10.2 - Turismo (cont.)**

<b>Ano</b>	<b>Turismo</b>	<b>Concelho de Almeida</b>	<b>Beiras e Serra Estrela</b>	<b>Região Centro</b>
<b>2014</b>	<b>Estada média de hospedes estrangeiros (nº noites)</b>	1,1	1,6	2,0
<b>2014</b>	<b>Capacidade de alojamento/100 habitantes (nº)</b>	35,7	25,3	20,7
<b>2014</b>	<b>Proporção de hóspedes estrangeiros (%)</b>	32,0	14,4	36,0
<b>2014</b>	<b>Hóspedes por habitante (nº)</b>	2,3	1,5	1,1
<b>2014</b>	<b>Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (nº)</b>	252,3	235,1	197,4
<b>2014</b>	<b>Proporção de dormidas entre Julho-Setembro (nº)</b>	35,9	30,3	39,8

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro, 2014

## **PARTE II – PROBLEMÁTICAS**

A partir do Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede III” realizado no dia 9 de Julho de 2015, no Auditório Municipal de Almeida, foram identificadas as seis problemáticas, que se apresentam de seguida, por ordem de prioridade atribuída pelos parceiros da Rede Social de Almeida.

Capítulo 1- Necessidade de consolidar dinâmicas de desenvolvimento social e cultural articuladas

Capítulo 2- Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego

Capítulo 3 - Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica

Capítulo 4- Deficientes/insuficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa

Capítulo 5 - Insuficiente articulação entre as diversas entidades do concelho na área da infância e juventude

Capítulo 6– Necessidade de melhor articulação das políticas de saúde.

Cada problemática constitui um capítulo do presente diagnóstico, onde são apresentados alguns dos problemas identificados pelos parceiros da Rede Social, bem como alguns indicadores justificativos destes problemas.

Neste sentido, vamos proceder à análise de cada problemática de uma forma global, através da identificação dos grupos mais afectados e as causas principais de cada problema. For fim, pretendemos sintetizar cada problemática através da análise Swot, onde identificamos as suas forças, fraquezas e também as oportunidades e ameaças.

### **CAPÍTULO 1 – Necessidade de consolidar dinâmicas de desenvolvimento social e cultural articuladas- Vertente Social**

A exclusão social configura-se um fenómeno multifacetado/multidimensional onde coexistem fenómenos sociais diferenciados, como o desemprego, a marginalidade, a discriminação, a pobreza, entre outros.

De acordo com o que se encontra definido no Plano Nacional de Reformas 2020, Portugal apresenta ainda elevados níveis de pobreza monetária e exclusão social, o qual se reflete em aspetos como: **incidência de pobreza infantil**- num contexto de vulnerabilidade acrescida de agregados com crianças, em especial famílias monoparentais e numerosas; **crescente número de famílias com baixa intensidade de trabalho**, que se encontram associados a níveis de escolaridade muito reduzidos e que se refletem em desigualdades salariais acentuadas, refletindo novas situações de pobreza monetária; **existência de grupos específicos particularmente vulneráveis**, quer seja na obtenção de rendimentos, no acesso ao mercado de trabalho ou a bens e serviços de qualidade, como desempregados de longa duração, idosos, pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes, grupos étnicos, sem-abrigo, entre outros.

No Concelho de Almeida verificamos a existência também de grupos vulneráveis e conseqüentemente, várias problemáticas sociais associadas, inclusivamente, nas mesmas pessoas identificámos mais que uma problemática, pelo que através de um levantamento efetuado no âmbito da Rede Social de Almeida, em 2015, junto dos parceiros, nomeadamente juntas de Freguesia e IPSS'S, podemos identificar: 27 pessoas com dependência alcoólica; 18 com falta de higiene a nível pessoal e/ou habitacional; 49 com deficiência, e a este nível referimo-nos a deficiência, quer a nível motor, quer ao nível mental; 272 pessoas com mais de 65 anos de idade a residir sós, 36 pessoas com menos de 65 anos de idade a residir sós e que apresentam alguma problemática associada; 19 pessoas com más condições de habitabilidade; 58 pessoas identificadas e que apresentavam algum problema de saúde grave, 7 pessoas com toxicodependência; apenas 3 pessoas identificadas como precisando de cuidados primários de saúde e que não beneficiavam; 40 pessoas desempregadas. De referir que não foram apresentadas situações de pessoas com carência a nível alimentar nem a nível de vestuário. Isto pode dever-se também ao facto de no Concelho existir, desde Julho de 2014, a Loja Solidária do Concelho de Almeida, a qual se encontra instalada no Quartel das Esquadras, casa nº 12, em Almeida e que veio, mediante regulamento próprio, através do Aviso nº14436/2013, da II Série, do Diário da República nº 227, de 22 de



novembro, veio possibilitar a atribuição de vestuário e outros bens às famílias mais carenciadas.

Neste contexto salienta-se a problemática dos idosos a residir sós, apesar de que, a maior parte ser apoiado por alguma IPSS's, em valência de C. Dia ou S.A.D., facto que evidencia uma vez mais

No Concelho de Almeida foram assinalados ao nível da CPCJ, três casos de violência doméstica em 2015, e dois casos no ano de 2016. Para além deste facto, o Gabinete de Ação Social tem sido procurado por algumas supostas vítimas de violência doméstica, à qual tem sido feito o devido encaminhamento para as entidades competentes, nomeadamente o Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento da Guarda (C.F.A.D.) para o Núcleo de Apoio à Vítima. Importa assinalar também que, a problemática da violência doméstica é difícil de identificar, uma vez que as vítimas, na maior parte das vezes têm receio de represálias por parte do agressor ao assumir a situação vivenciada.

Sendo a freguesia de Vilar Formoso a principal fronteira terrestre do País, esta é uma zona com forte propensão para a concentração de populações móveis, que frequentemente adoptam comportamentos de risco. Esta população encontra-se exposta a pressões, limitações e ambientes de vida especiais. A maioria dos trabalhadores móveis são população masculina (ex: motoristas de longo curso), separados da sua família, esposas ou parceiras habituais e livres das normas sociais que guiavam o seu comportamento na família, comunidade e cultura. Neste contexto, em alguns lugares de passagem e de permanência, desenvolvem-se serviços de comércio sexual como é o caso na localidade de Fuentes de Oñoro em Espanha, adjacente à freguesia de Vilar Formoso. Por outro lado, a zona de fronteira é também propensa ao tráfico e consumo de droga.

Esta população que não é natural da região, apresenta alguma dificuldade em aceder a serviços públicos. Também as instituições têm dificuldade em contactar e identificar esta população flutuante. Segundo o INE, em 2014 os estrangeiros com estatuto de residente no Concelho de Almeida (nº) eram de 70, face a 2696 das Beiras e Serra da estrela e 53781 da Região Centro.

A intervenção social desenvolvida no Concelho de Almeida por algumas instituições públicas e entidades privadas tem permitido reconhecer situações e disfunções sociais / familiares emergentes de comportamentos de risco. Esta problemática vem sendo abordada nas reuniões de parceria de alguns Programas de

natureza social dinamizados no Concelho, onde tem sido manifestada alguma preocupação pela dificuldade em conhecer as verdadeiras dimensões deste problema.

De referir a existência da IPSS's - Centro de Acolhimento e Integração Social de Vilar Formoso que presta apoio aos designados “passantes” de modo a proporcionar-lhe a satisfação de necessidades básicas imediatas.

De assinalar a existência recente (2015) programas de intervenção social no Concelho, a Rede Local de Intervenção Social R.L.I.S. e o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 3G - Desenvolver de Mãos Dadas).

Neste sentido, a R.L.I.S. que, tem como promotora o Centro de Acolhimento e Integração Social de Vilar Formoso, de acordo ponto 6, do Despacho nº 12154/2013 de 24 de Setembro de 2013, tem como objetivos: a) Garantir o acolhimento social imediato e permanente em situações de crise e ou emergência social; b) Assegurar o atendimento/acompanhamento social das situações de vulnerabilidade, bem como disponibilizar apoios financeiros de carácter eventual a agregados familiares em situação de comprovada carência económica; c) Assegurar a coordenação eficiente de todos os meios e recursos que integram a rede; d) Reforçar a plataforma de cooperação estabelecida com as instituições que localmente desenvolvem respostas sociais no âmbito da ação social.

Em relação ao programa C.L.D.S. – 3G de Almeida, desenvolver de Mãos Dadas e de acordo com a Portaria nº 179/-B/2015 de 17 de Junho, este tem como objetivos: a) promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade; b) Promover o desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social; c) Promover o desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social, fomentando a implementação de serviços partilhados que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão; d) Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente da infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades; e) Concretizar medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como a capacitação das instituições.

As ações a desenvolver pelo CLDS-3G Desenvolver de Mãos dadas integram os seguintes eixos de intervenção (Artigo 4º): a) Eixo 1- Emprego, formação e qualificação; b) Eixo 2- Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; c) Eixo 3 – Capacitação da comunidade e das instituições.

Ao nível das IPSS's podemos referir que as mesmas apresentam uma taxa de cobertura bastante considerável no Concelho, principalmente nas que apresentam respostas sociais para a população idosa, uma vez que o envelhecimento populacional, a dificuldade de mobilidade da população idosa e as dificuldades nos transportes públicos, levou a um crescimento do número de IPSS's dirigido a esta população.

Na área da infância e juventude a resposta é suficiente para o pouco público-alvo que o Concelho apresenta, e de referir uma para pessoas portadoras de deficiência.

O tema das IPSS's que atuam no Concelho na área da população idosa, será explanada no 4º Eixo Problemático deste documento – **Deficientes/insuficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa.**

A insuficiência de respostas por parte das associações relaciona-se com diversos factores que vão desde a escassez de recursos financeiros à inexistência de recursos técnicos próprios, como por exemplo, nas áreas da Animação Sócio-cultural e da Saúde, também os recursos humanos ao serviço das associações necessitariam de Formação Profissional Contínua. Por outro lado, as próprias associações / IPSS's referem a pouca interacção entre si, que permitiria a partilha de experiências e mesmo de recursos.

Neste contexto, e no que diz respeito à assistência social, este é um Concelho onde o peso dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção face à população residente (3.16%) é superior aos valores das Beiras e Serra da Estrela (3,09%) e da Região Centro (2,14%).

Não podemos deixar de referir que, no Concelho (2014), em termos de população, os pensionistas constituíam 40,87% face à população total.

Outra situação que carece de intervenção urgente, relaciona-se com a existência de um Bairro Pré-fabricado, na freguesia de Almeida. Trata-se de um conjunto habitacional que era constituído por 55 fogos tipo pré-fabricado, bastante degradados, maioritariamente ocupados por agregados familiares com um nível sócio-económico baixo. Este facto levou a Câmara Municipal a ponderar soluções que passaram, a curto prazo, pela demolição de algumas habitações já devolutas e pela perspectiva de reconstrução de habitações no Centro Histórico de Almeida a fim de alojar as famílias

deste bairro, sendo que o objetivo a médio prazo será a demolição de todo o bairro com realojamento dos respetivos moradores.

### SWOT – Necessidade de consolidar dinâmicas de desenvolvimento social e cultural articuladas – Vertente Social

<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Taxas de Cobertura de Equipamentos de Apoio a Idosos superiores à média nacional</li><li>• Conselho Local de Acção Social</li><li>• Conselho Municipal de Educação</li><li>• Conselho Municipal de Segurança</li><li>• Programas e Projectos em curso no Concelho – C.L.D.S. 3G Desenvolver de Mãos Dadas e R.L.I.S.</li><li>• Mais Técnicos qualificados nas IPSS's</li><li>• Saberes tradicionais suscetíveis de ser partilhados</li><li>• Espaços potenciadores da saúde física e espiritual</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pouca interação entre as IPSS's do Concelho</li><li>• Insuficiência de técnicos qualificados</li><li>• Insuficiência de recursos financeiros</li><li>• Desertificação</li><li>• Envelhecimento</li></ul>
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Generalização do trabalho em parceria</li><li>• Quadro comunitário – Portugal 2020</li><li>• Organização de candidaturas/iniciativas intermunicipais</li><li>• Mais Técnicos qualificados no Concelho</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Progressiva desertificação da região</li><li>• Progressivo envelhecimento da região</li></ul>

### **CAPÍTULO 1 – Necessidade de consolidar dinâmicas de desenvolvimento social e cultural articuladas- Vertente Cultural**

Torna-se premente que haja uma dinamização social nas freguesias e localidades do Concelho, mas também ao nível cultural e, para este fim muito podem contribuir as Associações locais.

Ao longo dos anos tem-se vindo a assistir a uma maior dinâmica por parte das Associações do Concelho, sendo que algumas já apresentam plano de atividades, inclusivamente que consta nos planos de ação anuais da Rede Social, sendo esta uma forma de divulgação privilegiada destas mesmas iniciativas.

As Festas e as Feiras são também importantes no dinamismo sócio-cultural do concelho. Actualmente, além dos produtos, as Festas e as Feiras atraem à localidade onde se realizam muitas pessoas das localidades limítrofes. Estes eventos não só devem ser preservados como também deverão ser promovidos outros.

Para as atividades de animação sócio-cultural, existem alguns recursos no Concelho, designadamente os seguintes grupos:

- Coro Etnográfico de Almeida
- Banda Filarmónica de Malhada Sorda
- Grupo Coral Polifónico de Vilar Formoso
- Associação Juvenil, Cultural, Social e Desportiva do Grupo de Cordas de Vilar Formoso

No que diz respeito ao desenvolvimento da actividade turística, a oferta de produtos tradicionais é muito importante, pelo que se deveria apostar fortemente na expansão e divulgação dos mesmos.

Por outro lado e, uma vez que o Concelho é careterizado pelo elevado número de população idosa em detrimento das gerações mais novas, há muitos idosos com saberes tradicionais que deveriam ser difundidos, com o objetivo de que estes se perdessem no tempo.

Não podemos deixar de referir a importância dos recursos a nível patrimonial que existem no Concelho e que poderão ser rentabilizados através dos recursos humanos que existem e se revelam capazes de desenvolver variadas dinâmicas culturais. Prevê-se a nível do património que o mesmo seja divulgado e reconhecido a nível europeu/mundial, sendo que Almeida se encontra atualmente inserida na Candidatura

das fortificações Abaluartadas da Raia Luso- Espanhola a Património Mundial-UNESCO.

O facto de Almeida ser um território paradigmático do Vale do Côa, com paisagens propiciadoras de saúde física e espiritual é também uma oportunidade que deve ser explorada.

Ser um território de fronteira possibilita e facilita a procura turística. Segundo dados estatísticos do Turismo Municipal, Almeida apresentou, no ano de 2015 um fluxo turístico de 40269 turistas, sendo que se verificou uma maior representatividade de turistas estrangeiros – 22769, face a 17500 turistas portugueses que passaram pelo Posto de Turismo de Almeida.

Em 2014 a estada média de hóspedes estrangeiros, centrou-se em 1,1 noites, a proporção de hóspedes estrangeiros abrangia 32,0%, tendo-se registado 252,3 dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes. De referir que, entre julho e setembro de 2014, meses em que se verifica maior afluência de turistas ao Concelho, se verificou uma proporção de 35,9% ao nível de dormidas. No ano de 2014 verificou-se uma capacidade de alojamento por 100 habitantes de 35,7% e ainda se verificava uma média de 2,3 hóspedes por habitante.

Almeida possui atualmente várias infraestruturas que facilitam o acesso a atividades de âmbito cultural, nomeadamente o Auditório Municipal de Almeida, o Pavilhão Multiusos de Vilar Formoso, a Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo, Museu Histórico Militar de Almeida, o Centro de Estudos de Arquitetura Militar – CEAMA. De salientar também a existência do GRHMA (Grupo de Recriadores Históricos do Município de Almeida).

De acordo com dados estatísticos, no ano de 2015, a Biblioteca Municipal registou um total de 4148 utilizadores. Relativamente ao Museu Histórico-Militar, o mesmo foi visitado por 14102 pessoas, enquanto que no CEAMA se verificou um total de 3800 visitantes/utilizadores na sala polivalente-acesso condicionado e 3705 na sala de investigação -livre acesso.

Para além da centralidade nas duas freguesias mais populosas do Concelho, Almeida e Vilar Formoso, devia ter-se em consideração nas restantes freguesias, através de maior dinamização das Associações locais, na organização e na sensibilização para o envolvimento da população nestas. De destacar também as atividades proporcionadas pelas IPSS's com os seus utentes e que lhe possibilitam interação, convivência e consequentemente, melhoria da qualidade de vida

No Concelho existem contudo, fraquezas e ameaças, nomeadamente ao nível da necessidade de: uma educação para a cultura; de conservação e identificação do património; concertação nas estratégias culturais e turísticas; dinâmica empresarial e empreendedorismo na área cultural; adaptação de equipamentos e estimulação, apoio e abertura de oportunidades (com ritmos culturais).

Outras ameaças para o Concelho verificam-se ao nível das portagens que foram introduzidas nas auto-estradas A23 e A25; as quais representam mais um valor elevado e que, desta forma dificultam a deslocação para o Concelho.



**Swot- Necessidade de consolidar dinâmicas de desenvolvimento social e cultural articuladas - Vertente Cultural**

<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Valioso património histórico, arquitetónico e natural do Concelho</li><li>• Elevado nº de associações culturais e recreativas</li><li>• Recursos humanos capazes de desenvolver dinâmicas culturais</li><li>• Recursos logísticos e endógenos</li><li>• Procura turística</li><li>• Recursos culturais na área associativa</li><li>• Territórios de Fronteira</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Insuficiente revitalização do património histórico existente</li><li>• Educação para a cultura</li><li>• Estimulação, apoio e abertura de oportunidades (com ritmos culturais)</li><li>• Adaptação de equipamentos</li><li>• Concertação nas estratégias culturais e turísticas</li><li>• Dinâmica empresarial e empreendedorismo na área cultural</li><li>• Desertificação</li><li>• Envelhecimento</li></ul>
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Territórios paradigmáticos do Vale do Côa</li><li>• Monumentalidade a nível Europeu/Mundial</li><li>• Aldeias históricas/tradições</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Progressiva desertificação/despovoamento</li><li>• Progressivo envelhecimento</li><li>• Acessibilidade (Portagens/transportes públicos)</li><li>• Sistema socioeconómico e político estruturado</li><li>• Fragilidade e inconsistência educacional e formativa</li></ul>

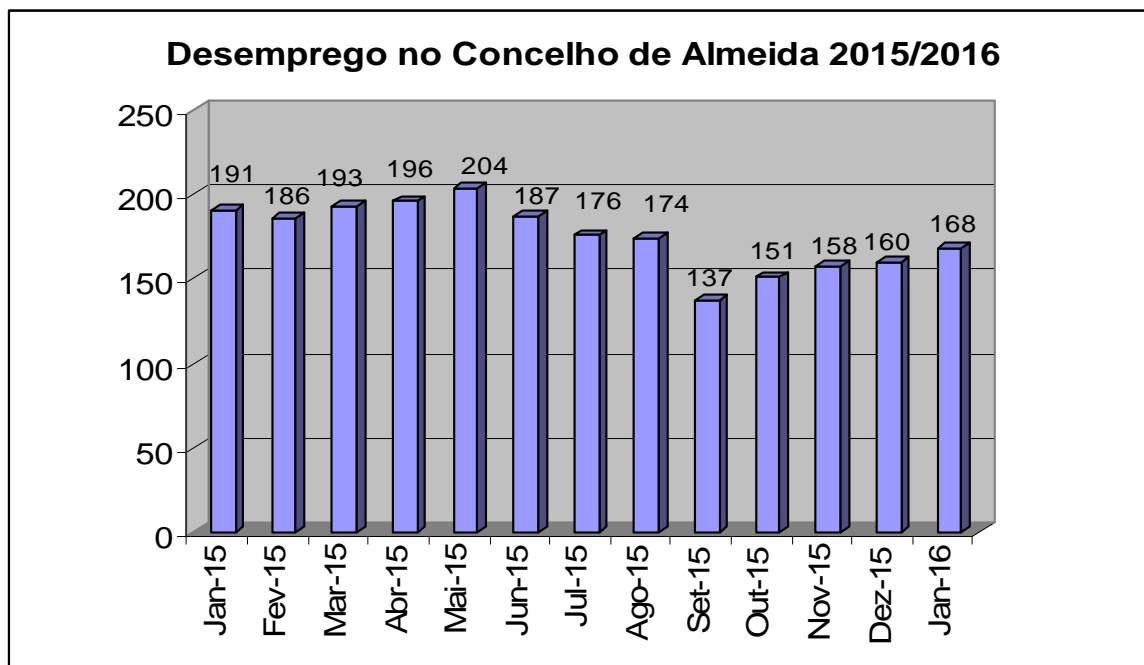
### 2- Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego

A atual situação de precariedade económica derivada da crise socioeconómica, emergente desde 2008, e elevada taxa de desemprego sentida no país interfere também no fraco dinamismo económico e nas insuficientes oportunidades de emprego neste Concelho.

Verifica-se que, aquando a realização do Diagnóstico Social em 2011, existiam 157 desempregados, do Concelho de Almeida, inscritos no Centro de Emprego de Pinhel, sendo que este número atualmente aumentou e se situa nos 168, repercutindo a tendência a nível nacional. Este aumento deve-se ao contínuo êxodo das pessoas das localidades de interior, que não apresentam tantas oportunidades de emprego, para o Litoral, sendo que também se tem vindo a assistir à emigração para outros países.

No gráfico nº1 podemos observar a variação de desempregados do Concelho, desde Janeiro de 2015 até Janeiro 2016.

**Gráfico nº1 - Nº de desempregados no Concelho de Almeida -2015/2016**



Fonte: [www.iefp.pt](http://www.iefp.pt) – Estatísticas mensais por Concelho, de janeiro de 2015 até janeiro 2016

Neste sentido, verificamos que a variação de desempregados, ao longo de um ano, não sofreu grandes alterações, tendo começado com 191 (Janeiro 2015), atingindo o máximo de 204 em maio de 2015, para depois decrescer, até atingir o valor inferior de 137 (no mês de Setembro de 2015), sendo que, nos meses seguintes aumentou, apesar de não ser para valores muito elevados.

É importante também analisar o Concelho de Almeida, perante outros do distrito a fim de estabelecermos uma comparação.

**Quadro nº11 – Desemprego na Região Centro**

<b>Concelho</b>	<b>Nº de desempregados</b>
Guarda	2094
Trancoso	272
<b>Almeida</b>	<b>168</b>
Pinhel	296
Figueira de Castelo Rodrigo	232
Sabugal	366
Manteigas	227
Celorico da Beira	365
Meda	119
Gouveia	578
<b>Total Região Centro</b>	<b>36 711</b>

**Fonte:** www.iefp.pt - Estatísticas mensais por Concelho, janeiro 2016

Assim, concluímos que de um total de 36 711 desempregados na Região Centro, 168 são do Concelho de Almeida. Comparativamente com outros Concelhos da Região Centro, Almeida é o 2º Concelho com menor número de desempregados (168), a seguir ao Concelho de Meda, com 119.

O desemprego esconde frequentemente situações de actividade informal na agricultura ou outras, proporcionando rendimentos escassos, mas suficientes para a subsistência dos indivíduos e famílias e que impedem que estes vivenciem situações de pobreza.

Diretamente relacionado com o desemprego está o nível de instrução da população. No concelho de Almeida verifica-se um nível de instrução muito baixo. A taxa bruta de escolarização no Concelho é maior ao nível do Ensino Básico (121.4%) em relação à taxa bruta de escolarização do Ensino Secundário (84.7%). Esta taxa de escolarização mais elevada ao nível do ensino básico (1º Ciclo) está intimamente relacionada com o facto de, no ensino básico (3º Ciclo) haver uma taxa de retenção e desistência maior (17.6%) comparativamente com o ensino básico 1º Ciclo (6.6%).

Esta tendência não se verifica em relação à Beira Interior Norte, a qual regista uma taxa bruta de escolarização ao Nível do Ensino Básico (110.8%) inferior à do ensino secundário de 120.1%.

Apesar de o desemprego incidir com maior intensidade na mão-de-obra feminina, uma vez que os indivíduos do sexo masculino encontram mais oportunidades de emprego informal, ainda que não exercido de forma contínua, como sejam na construção civil, agricultura entre outros, no Concelho de Almeida verificava-se o inverso, ou seja de um total de 218 beneficiários do subsídio de desemprego, em 2014, verificava-se que 113 eram do sexo masculino em detrimento de 105 do sexo feminino (quadro nº11).

**Quadro nº12 – Beneficiários de subsídio de desemprego**

<b>Sexo</b>	<b>Nº</b>
Masculino	<b>113</b>
Feminino	<b>105</b>
<b>Total</b>	<b>218</b>

**Fonte:** Anuário Estatístico da Região Centro, 2014

Verifica-se ainda um maior número de beneficiários do subsídio de desemprego na faixa dos 40-49 anos de idade (50), motivo que se justifica pelo facto destes indivíduos ao perderem o emprego que possuíam, apresentarem já uma idade avançada, dificultando a possibilidade de lhes ser dada nova oportunidade de emprego. De assinalar que na faixa etária a partir dos 55 anos de idade apresenta também um valor elevado (48).

Outro dos problemas do Concelho de Almeida incide nas poucas oportunidades de emprego para os jovens com habilitações ao nível superior, os quais deixam o Concelho para concretizarem a sua qualificação e não regressam, acabando por se estabelecerem nas localidades que lhe permitem conseguir emprego ao nível da qualificação adquirida. No ano de 2013, verificava-se no Concelho, de um total de 776 trabalhadores por conta de outrem, que apenas 20 possuíam bacharelato, 56 com licenciatura face aos 158 com habilitações ao nível do 1º CEB, 123 ao nível do 2º CEB e 278 do 3º CEB.

Uma vez que os recursos humanos qualificados são muito importantes para o desenvolvimento sustentado de uma região, este facto vem contribuir por um lado para

o aumento da desertificação populacional e um maior envelhecimento do Concelho, bem como para um défice de recursos humanos qualificados face aos que possuem um nível de instrução muito baixo. Este facto inibe a fixação de empresas na região, dado que os riscos de investimento são maiores.

Importa referir a existência desde 8 de Fevereiro de 2010, de um **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)** a funcionar no Quartel das Esquadras, casa nº11, em Almeida, que inicialmente funcionava todos os dias 8 de cada mês (dia do mercado mensal), com horário 10:00 – 12.30 h e 14:00 h – 16:30 h e que, desde 3 de Agosto de 2015, funciona diariamente e com horário normal de funcionamento dos serviços. Este gabinete resulta de um protocolo com a Raia Histórica, e pretende apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou elaboração do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Pinhel, essencialmente através de: informação profissional para jovens e adultos desempregados, apoio à procura activa de emprego; divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação; encaminhamento para ofertas de qualificação e divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo.

O envelhecimento e desertificação populacional têm também reflexos no dinamismo económico de uma região. No Concelho de Almeida, Em 2014, existiam 2642 pensionistas face a uma população total de 6465 habitantes. Estes pensionistas estão assim sujeitos a uma vulnerabilidade maior à pobreza, uma vez que os valores das suas pensões são, em média, muito baixos.

Importa também fazer uma breve análise acerca dos sectores de atividade neste Concelho. Na maior parte das freguesias e uniões de freguesias, a atividade predominante é a agricultura, se bem que exercida maioritariamente de forma informal e a tempo parcial e por vezes como forma de subsistência. Os produtores agrícolas são maioritariamente autónomos, servindo-se do seu trabalho e do restante agregado familiar, não dependendo de si empregados assalariados. Para prestar apoio a estes agricultores foi criado o Gabinete de Apoio ao Agricultor da Câmara Municipal de Almeida.

A exceção verifica-se nas freguesias de Almeida e de Vilar Formoso, onde se concentram actividades relacionadas com o comércio, serviços e alguma indústria, o que justifica a maior concentração de população do Concelho nestas duas freguesias.

Ao nível do sector industrial, verifica-se que o Concelho de Almeida dispõe de uma área concebida para o efeito em Vilar Formoso – O Parque Industrial de Vilar

Formoso, o qual apresenta num total de 27 lotes, 24 ocupados e 3 livres. Este apresenta boas acessibilidades, dado que se situa junto da A25, da linha ferroviária da Beira Alta e junto à fronteira com Espanha, possibilitando assim trocas comerciais com este e outros países Europeus. Mais recentemente, em 2009 a Câmara Municipal fez um investimento ao nível da ligação entre o Parque industrial e a estrada N16. Contudo, e atualmente como consequência da introdução de portagens na A23 e, principalmente na A25, estas constituíram mais uma ameaça para o Concelho ao nível da fixação de empresas e novos investimentos económicos.

Verificamos também que, desde o ano de 2009 até 2013, houve um aumento de empresas constituídas, passando de 522 para 626. Apesar de, no Concelho de Almeida existirem 626 empresas constituídas, no ano de 2013, verifica-se assim uma proporção de 97,9% de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço, sendo que apenas uma tem entre 50 e 249 trabalhadores. Existe assim, uma média de 1,8 pessoas ao serviço por empresa, o que revela mais uma vez a dimensão reduzida das empresas, e muitas vezes, uma exploração de base familiar, existindo 80,35 % de empresas individuais.

As empresas com constituição jurídica de sociedades são também relevantes, existindo 123 sociedades em detrimento das 29 empresas de indústria transformadora, a qual empregava em 2013 um número reduzido de 66 pessoas.

Em termos de desenvolvimento industrial verificaram-se ultimamente dois importantes investimentos no Concelho, sendo essencialmente empresas de exportação, nomeadamente em Vilar Formoso Neste sentido, surgiu em 2009, uma empresa **TERMOLAN ISOLAMENTOS TERMO-ACUSTICOS, LIMITADA**, sendo a pioneira no fabrico de lã de rocha em Portugal, a qual não se situa no parque industrial, mas na estrada nacional 332, tendo também uma boa localização, junto à estrada A 25 e perto da fronteira com Espanha. Contudo, e após cerca de três anos a funcionar, a mesma encerrou, em 2012, sendo que os funcionários ficaram em situação de desemprego.

Outro dos investimentos foi também a empresa **EcoGreen**, situada em Vale Meão – Almeida, tendo entrado também em funcionamento em 2009 e, neste momento já se encontra encerrada.

O Concelho de Almeida tem algumas dificuldades em atrair indústria, devido a vários factores. Um deles incide na carência de mão-de-obra, uma vez que o Concelho apresenta uma elevada taxa de envelhecimento populacional, com pouca população em idade activa e com insuficiente formação escolar e profissional, verificando entraves no

recrutamento de pessoal, nomeadamente quando é necessário recrutamentos em grupo e com algumas qualificações profissionais. Por outro lado, o interior não possui infra-estruturas em termos burocráticos de apoio à actividade empresarial, sendo que no Concelho de Almeida, atualmente existe o Gabinete de Gestão Estratégica do Município, o qual presta informações aos empresários acerca dos apoios disponibilizados pelo Município.

O setor do comércio e serviços tem também um papel preponderante, principalmente na Sede de Concelho – Almeida ao nível dos Serviços e Vilar Formoso ao nível do Comércio. Neste sentido, verificava-se que em 2013, de entre 776 trabalhadores por conta de outrem, 637 eram do sector terciário.

No que concerne às restantes freguesias, algumas ainda possuem estabelecimentos com bens de primeira necessidade, que comercializam um pouco de tudo, possuindo por vezes café/taberna e minimercado em conjunto. Nas freguesias onde não existe nenhum estabelecimento comercial é frequente o recurso à comercialização de produtos trazida pelos vendedores ambulantes, os quais percorrem todas as freguesias, apesar de tornar os preços dos produtos mais elevados, uma vez que não existe concorrência. É também um meio importante para as empresas comerciais obterem uma maior rentabilidade, nomeadamente padarias, peixaria, entre outros.

Para além dos estabelecimentos comerciais fixos, existem ainda as feiras e os mercados, os quais constituem um espaço preponderante ao nível de fornecimento de bens de carácter ocasional, onde circula um volume considerável de transações comerciais, nomeadamente no mercado de Vilar Formoso, o qual continua a ser um importante ponto de interesse para o Concelho e essencialmente para os espanhóis.

No caso dos estabelecimentos comerciais verifica-se ainda um outro entrave, uma vez que se tratam basicamente de empresas familiares e sem recurso a empregados, torna-se difícil manter os estabelecimentos abertos fora do horário normal de funcionamento do comércio tradicional. Ao nível da Sede de Concelho é difícil encontrar estes estabelecimentos abertos aos fins-de-semana e feriados.

Em contrapartida, a atividade comercial em Vilar Formoso apresenta horários mais flexíveis, estando aberto ao fim de semana e feriados, apresentando também alguns estabelecimentos a contratação de vários empregados, o quais podem assegurar estes horários.

De referir que, no âmbito do Referencial da Coesão Social publicado pelo ISS, relativo ao ano de 2014, estabeleceu que o Concelho de Almeida, de acordo com a

## **Diagnóstico Social do Concelho de Almeida**

---

tipologia do território, a partir de variáveis nucleares, como: a estrutura etária da população residente; a estrutura do povoamento; o perfil das dinâmicas económicas e a variação do dinamismo demográfico se enquadra no Grupo I- Concelhos em exaustão, o qual se caracteriza por apresentar uma atividade económica muito incipente, em que já nem o setor primário tem relevo e onde a administração pública e o apoio social têm um peso muito significativo. É um Concelho igualmente marcado por decréscimos fortes no comércio, nos serviços, e no ensino e na saúde na última década, assim como pela incidência do envelhecimento e grandes perdas de população.



### Swot- Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego

<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Principal fronteira terrestre do país</li><li>- Proximidade com Espanha e outros países Europeus</li><li>- Parque Industrial de Vilar Formoso com boas infra-estruturas e acessibilidades</li><li>- Produtos endógenos</li><li>- Oportunidades de Formação Profissional</li><li>- Gabinete de Gestão Estratégica</li><li>- Gabinete de Apoio ao Agricultor</li><li>- Termalismo</li><li>- Valor patrimonial e histórico, ambiental, paisagístico e cultural do Concelho de Almeida</li><li>- Funcionamento do GIP a tempo integral</li><li>- Saberes tradicionais</li><li>- Almeida e Castelo Mendo integradas nas Aldeias Históricas de Portugal, que constituem marca de referência, devendo potenciar-se a marca</li><li>- Plano de Apoio ao Investimento 2013-2017 no Concelho</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Baixas qualificações</li><li>- Aumento do desemprego com encerramento de duas novas indústrias</li><li>- Sector agrícola relevante no Concelho, mas exercido informalmente e a tempo parcial</li><li>- Atividade industrial muito reduzida</li><li>- Falta de mão-de-obra qualificada</li><li>- Elevada taxa de envelhecimento populacional</li><li>- Despovoamento</li><li>- Forte peso do sector terciário, mas constituído por empresas de pequena dimensão, com formas de gestão tradicional e com horários muito pouco flexíveis</li><li>- Falta de espírito empreendedor</li></ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Iniciativa empresarial em fase de constituição</li><li>- Boas acessibilidades ao Concelho</li><li>- Localização estratégica</li><li>- Intensificar as ações de divulgação do Concelho</li><li>- Proximidade com Universidade da Beira Interior e IPG (Estágios, cursos e qualificação de recursos humanos)</li><li>- Portugal 2020- Aproveitar os fundos comunitários</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desequilíbrios regionais: maior oferta de emprego no litoral</li><li>- Elevada taxa de envelhecimento populacional e despovoamento</li><li>- Pouca disponibilidade de mão-de-obra qualificada no Concelho<ul style="list-style-type: none"><li>- Portagens na A23 e A25</li></ul></li><li>- Baixos salários praticados</li><li>- Custo elevado no setor imobiliário constituindo um constrangimento ao investimento</li><li>- Comodismo da população</li><li>- Inexistência de medidas de política central, catalizadores de investimento e de fixação de pessoas no interior.</li><li>- Desconhecimento e falta de informação acerca das oportunidades de negócio/empreendedorismo</li></ul>

### Capítulo 3- Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica

No Concelho de Almeida vários indicadores comprovam o acentuado envelhecimento, nomeadamente o índice de envelhecimento, que em 2009 era de 324,0%, tendo aumentado, em 2014 para 536,3%. A população com idade superior a 65 anos representava em 2014, face a um total de 6465 habitantes, uma percentagem de 57,97%, enquanto que a população com idade menor ou igual a 14 anos representava apenas 6,7%. Assim, o Concelho apresenta um índice de dependência de idosos de 62,6%, face a uma percentagem de 48,4%, em 2009, ou seja em cada 100 habitantes do Concelho, com idades entre os 15-64 anos, existem cerca de 63 idosos.

Importa salientar que a taxa bruta de mortalidade em 2014 se situava em 20,6%, enquanto que, a taxa bruta de natalidade em 3,7%. Assim, o envelhecimento demográfico caracteriza-se pelo aumento da proporção de idosos na população total. O aumento do número de pessoas idosas consegue-se em detrimento da população jovem e da população em idade ativa.

No que se refere à taxa de variação da população no Concelho apresentamos o quadro seguinte.

**Quadro nº13 – Evolução da População Residente na Beira Interior Norte, 2001-2011**

Ano/Concelho	Almeida	Celorico da Beira	Figueira de Castelo Rodrigo	Guarda	Manteigas	Meda	Pinhel	Sabugal	Trancoso
2001	8423	8875	7158	44084	3833	6239	10954	14871	10889
2011	7242	7693	6260	42541	3430	5202	9627	12544	9878
TX Var 2001-2011	-16,31%	-15,36%	-14,34%	-3,63%	-11,75%	-19,93%	-13,78%	-18,55%	-10,23%

Fonte: INE – Censos 2001 e 2011, Resultados definitivos

Entre os anos de 2001 e 2011, o concelho de Almeida foi o terceiro que mais se distinguiu no decréscimo populacional, tendo-se verificado uma taxa de variação da população de 16,31%, logo a seguir ao Concelho de Meda, com uma taxa de variação de -19,93% e Sabugal -18,55%.

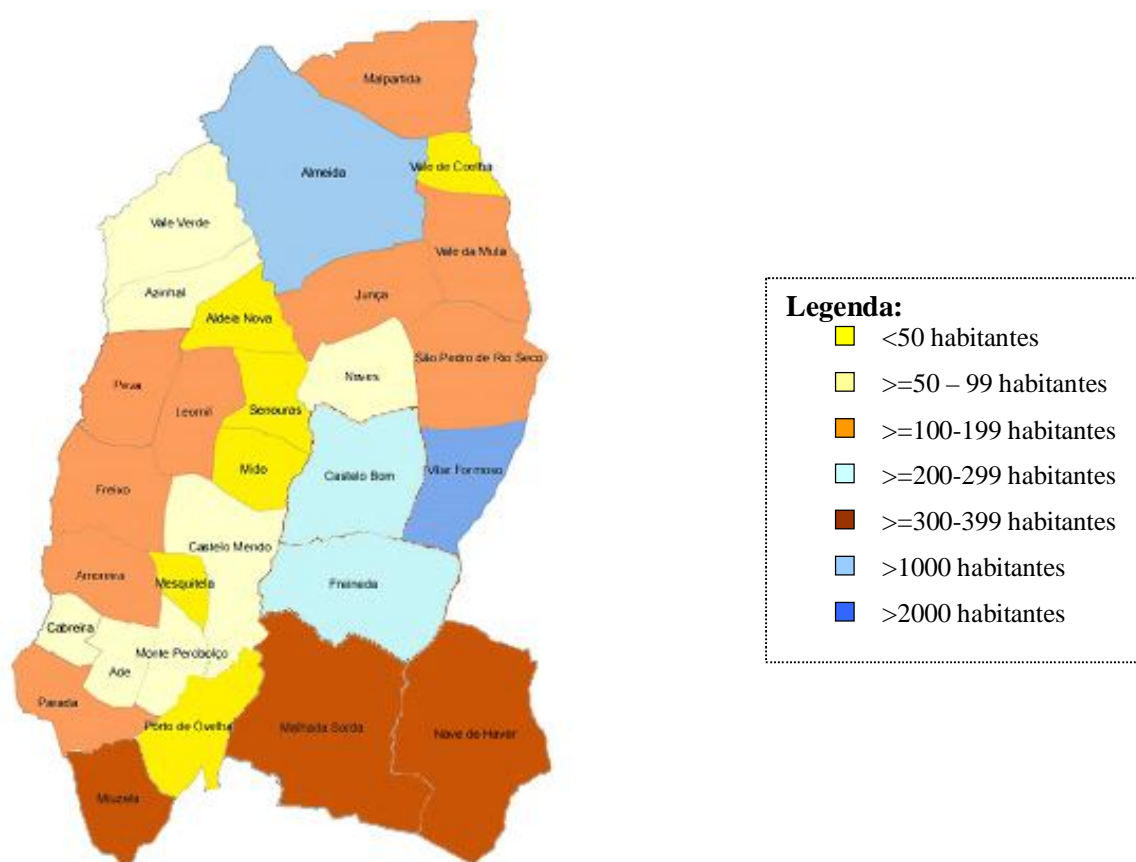
## Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

Quando analisamos os valores da taxa de variação no Concelho de Almeida (de acordo com os Resultados Definitivos Censos 2011), entre os anos de 2001-2011 verificamos que as freguesias/localidades que apresentam uma taxa de variação de população com valor positivo, são Castelo Bom e Peva, uma vez que houve um aumento no número de habitantes, de 181 para 216 e de 140 para 168, respetivamente.

O Concelho de Almeida apresentava, em 2014, uma densidade populacional de 12,5%, comparativamente com uma densidade populacional de 13 habitantes por km<sup>2</sup>, em 2009. De referir também que a taxa de crescimento efetivo, apresentava em 2014, um valor preocupante de -2,49%.

Por outro lado, verifica-se uma acentuada disparidade na distribuição da população residente por freguesia. O mapa seguinte apresenta-nos esses dados.

**Mapa nº 1 – População Residente por freguesia (nº), 2011**



Fonte: INE – Censos 2011, Resultados Definitivos

De acordo com os Censos 2011, e aquando da elaboração do anterior diagnóstico, verificava-se que a maioria das freguesias/localidades, apresenta um aglomerado de menos de 100 habitantes (13 localidades), e entre 100 e 199 (9 localidades), situação que contrasta com as duas vilas existentes no Concelho, Almeida (1314 habitantes) e Vilar Formoso (2219 habitantes), onde se fixa mais população. Este facto traduz a dispersão geográfica e o isolamento das restantes freguesias e localidades do Concelho. O isolamento é uma forma de exclusão social, sentida essencialmente pelas pessoas idosas. Este isolamento está relacionado com a saída da população mais jovem do Concelho, não apresentando assim um suporte presencial e regular ao idoso.

Importa fazer referência também à modernização administrativa ocorrida, tal como no resto do país, em 2013, onde foram criadas Uniões de Freguesias constituídas por várias e anteriores freguesias, sendo que esta situação trouxe ainda maior desertificação nas localidades e maior afastamento da população ao acesso aos serviços prestados pelas Juntas de Freguesia à população. Contudo é de assinalar a preocupação que houve em manter, em cada União de Freguesias, um representante por cada localidade que constitui a mesma e, têm-se vindo a adotar estratégias de aproximação, através do atendimento deslocalizado a algumas destas localidades.

Assim sendo e, de acordo com esta necessidade nacional de modernização administrativa, atualmente o Concelho de Almeida é constituído por 16 freguesias: Almeida; Castelo Bom; Freineda; Freixo; Malhada Sorda; Nave de Haver; S. Pedro do Rio Seco; Vale da Mula; Vilar Formoso; União das Freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira; União das Freguesias de Azinhal, Peva e Valverde; União das Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela; União das Freguesias de Junça e Naves; União das Freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova; União das Freguesias de Malpartida e Vale de Coelha e União das Freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha.

O êxodo e o envelhecimento populacional trazem também consequências ao nível da degradação do parque habitacional, uma vez que as habitações ficam abandonadas, entregues aos efeitos da degradação do decorrer do tempo. Em relação a novos edifícios podemos referir que, em 2014, dos 28 fogos concluídos, 15 se destinavam a habitação familiar.

Ao analisarmos os alojamentos familiares de acordo com a forma de ocupação, no Concelho (2011) é possível verificarmos que entre 2001-2011, a residência habitual

diminuiu de 53,3% para 45,3%. Quanto às habitações secundárias sofreram um aumento de 40,7% para 47,7%, bem como as habitações vagas, de 6,1% para 6,9%.

A degradação habitacional é também visível ao nível do bairro pré-fabricado existente na freguesia de Almeida, o qual é constituído, atualmente por 23 fogos tipo pré-fabricado, bastante degradados, maioritariamente ocupados por agregados familiares com nível sócio-económico baixo, uma vez que se pretende a curto prazo a demolição do mesmo, tendo o Município já procedido à erradicação de algumas habitações. Contudo e, como se tratam de residentes com baixas condições socioeconómicas, o Município encontra-se a providenciar formas de realojamento dos mesmos.

No Concelho verifica-se ainda uma outra dificuldade, fruto da dispersão geográfica, ao nível do acesso aos transportes públicos, ficando algumas freguesias/localidades sem qualquer tipo de transporte, não se justificando este serviço devido ao reduzido número de habitantes. Os poucos habitantes dessas freguesias, maioritariamente idosos têm muitas dificuldades para aceder a outras localidades, nomeadamente às duas vilas do Concelho, recorrendo por vezes ao serviço privado de carro de aluguer, o que se revela mais dispendioso, a não ser quando é repartido o custo por várias pessoas ou ao transporte escolar.

No Concelho de Almeida, o envelhecimento populacional encontra-se bastante relacionado com a desertificação populacional, dado que se verifica o fenómeno de duplo envelhecimento, isto é, aumento do número de idosos (em detrimento da diminuição do número de crianças e jovens, uma característica do interior). Deste modo, o Concelho apresenta uma estrutura etária com um peso muito considerável de idosos e uma proporção muito reduzida de jovens.

De referir que, ao nível da população idosa que, se encontra a residir no seu meio natural, reflete muitas vezes situações de idosos, inclusivamente com idade avançada a viver sós, situações de isolamento e solidão social. De acordo com o Referencial de Coesão Social de 2014, no Concelho de Almeida a percentagem de pessoas com mais de 65 anos que residem sozinhas face ao total de pessoas com mais de 65 anos situava-se nos 20,4% (Censos, 2011) e relativamente ao ano de 2011, foram identificadas 270 pessoas a residir isoladas (Anuário Estatístico da Região Centro - 2014).

Aquando dos levantamentos de problemáticas sociais do Concelho, realizado no âmbito do Setor de Educação, Saúde e Acção Social da Câmara Municipal,

identificaram-se cerca de 272 idosos a viver sós, pelo que se tornaria pertinente adotar estratégias que visem promover atividades iniciativas de integração e melhoria da qualidade destes mesmos idosos.

Neste sentido, importa salientar a iniciativa promovida pela Câmara Municipal, na Sede de Concelho, com o Recanto do Idoso Ativo (R.I.A.), um espaço para o convívio dos idosos, com o objetivo de promover o fortalecimento das relações interpessoais e da autoestima dos idosos e tentar quebrar a solidão e o isolamento social. Neste espaço os idosos podem usufruir de várias atividades, nomeadamente: apoio psicossocial; exercícios de mobilidade (ginástica), massagens, música, um atelier de expressão plástica, espaço com tv e para atividades livres, a gosto do idoso. De assinalar que seria importante a replicação de iniciativas como esta, noutras localidades de modo a combater de forma Concelhia, a solidão e o isolamento social.

De acordo com o Referencial de Coesão Social do ISS, no âmbito da identificação da Tipologia de Exclusão Social, o Concelho de Almeida surge no **Grupo 1- Envelhecimento agudo**, o qual se salienta pela exclusão pelo envelhecimento. Assim, as características mais salientes são: o isolamento, a inatividade, as baixas habilitações e a deesqualificação laboral, num quadro de vulnerabilidade associado a uma população mais idosa. Estão ainda presentes com igual evidência e intensidade, os mecanismos de atenuação de exclusão mais comuns neste grupo: encargos muito reduzidos (nomeadamente com habitação), endividamento muito reduzido, forte autoconsumo e elevado grau de poupança. Uma consequência direta deste perfil conduz a que o grupo 1 seja também o único perfil de exclusão que mostra uma especial resiliência aos efeitos da crise que se iniciou em 2008/2009, quer em termos de rendimentos, quer em termos de emprego, com evoluções menos negativas face a outros perfis.

**SWOT – Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica**

<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investimento económico nas respostas à população idosa:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- 9 IPSS's com valência de Lar</li> <li>11 IPSS's com valência de Centro de Dia e Apoio Domiciliário</li> <li>1 IPSS com valência de Apoio Domiciliário</li> <li>2 IPSS's com valência de Centro de Dia</li> </ul> </li> <li>- Dinamismo da região na implementação de respostas sociais</li> <li>- Qualidade de vida</li> <li>- Existência de redes de solidariedade informal (vizinhança)</li> <li>- Rede Social de Almeida</li> <li>- Criação de postos de trabalho pelas respostas sociais e fixação dos idosos na região</li> <li>- População idosa com saberes ao nível de artes e ofícios tradicionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Despovoamento</li> <li>- Aumento índice de envelhecimento</li> <li>- Recursos humanos insuficientes das respostas sociais devido a questões financeiras</li> <li>- Isolamento Social/transportes insuficientes</li> <li>- Ausência de empreendedorismo</li> <li>- Interioridade</li> <li>- Elevado número de idosos a residir sós</li> <li>- Insuficiência de suporte familiar</li> <li>- Falta de ocupação dos idosos</li> <li>- Problemas habitacionais e incapacidades ao nível da saúde</li> <li>- A institucionalização dos idosos tem como consequência a desertificação das aldeias</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Boas acessibilidades rodoviárias ao Concelho</li> <li>- Potencialidade da região em conseguir captar novos segmentos da população idosa com serviços diferenciadores</li> <li>- Investimento e promoção da economia social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Progressivo despovoamento</li> <li>- Progressivo envelhecimento</li> <li>- Diminuição da taxa de natalidade</li> <li>- Contínuo êxodo populacional</li> <li>- Ausência de incentivos à fixação de população no interior</li> <li>- Ausência de incentivos de apoio à maternidade</li> <li>- Sustentabilidade das respostas sociais</li> </ul>

**Capítulo 4 – Deficientes/insuficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa**

Num Concelho com alguma dispersão geográfica e elevada taxa de envelhecimento, assumem extrema importância as instituições direccionadas para o apoio à população idosa.

No Concelho de Almeida, aquando da elaboração do diagnóstico social, em 2011, verificavam-se algumas dificuldades ao nível da institucionalização de idosos nas IPSS's existentes, em valência de Lar, uma vez que estes não possuíam infra-estruturas suficientes e adequadas para responder a todas as solicitações de institucionalização, o que se devia também à elevada taxa de envelhecimento populacional.

As instituições, possuíam uma lista de espera com os dados dos utentes que as procuravam, prendendo assim dar resposta no mais curto espaço de tempo e logo que possível. Contudo, tem-se verificado diminuição nas listas de espera, o que se pode dever também à abertura de mais um Lar de Idosos no Concelho, nomeadamente o Lar de Idosos de S. Pedro do Rio Seco, ao aumento exponencial da taxa de mortalidade.

Outro dos entraves que continua a existir em relação à institucionalização é, na sua generalidade, o baixo rendimento decorrente essencialmente das reformas auferidas por esta população, não tendo estes idosos outras fontes de rendimento que possam auxiliar no pagamento das despesas de colocação numa instituição.

Neste sentido, das 17 instituições direccionadas para o apoio a idosos existentes no Concelho, apenas 9 possuem a valência de Lar de Idosos.

Nas freguesias, as instituições com valência de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário continuam a assumir extrema relevância, uma vez que contribuem para manter os idosos na sua habitação e meio envolvente, evitando o seu desenraizamento social e cultural e o adiamento do processo de institucionalização, que tanto se tem vindo a defender.

Assim, no Concelho de Almeida existem as seguintes instituições com estas valências:



**Quadro nº14-IPSS's no Concelho de Almeida com valência de Centro de Dia e/ ou Serviço de Apoio Domiciliário**

<b>IPSS's</b>	<b>Valência</b>
<b>Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Ade</b>	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
<b>Associação Desportiva, Cultural e Social de A.S.Sebastião</b>	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
<b>Santa Casa da Misericórdia de Almeida</b>	S. Apoio Domiciliário
<b>Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira</b>	S. Apoio domiciliário
<b>Comissão de Melhoramentos de Freineda</b>	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
<b>Associação Desportiva e Social de Leomil</b>	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
<b>Centro de Bem Estar Social de Malhada Sorda</b>	Centro de Dia
<b>Associação para o Desenvolvimento Social de Malpartida</b>	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
<b>Associação Desportiva, Cultural e Social de Mido</b>	Centro de Dia
<b>Centro Social, Cultural e Desportivo Miuzelense</b>	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
<b>Associação Social, Cultural e Recreativa de Monteperobolso</b>	Centro de Dia
<b>Centro de Cultura e Bem Estar das Naves</b>	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
<b>Associação dos Amigos de Peva</b>	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
<b>Centro Social do Rio Seco</b>	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
<b>Associação Recreativa e Social Valdamulense</b>	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
<b>Centro de Acolhimento e Integração Social de Vilar Formoso</b>	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário

**Fonte: IPSS's do Concelho de Almeida, 2016**

Tal como em 2008, aquando do levantamento de necessidades sociais do Concelho de Almeida, realizado pelo Sector de Educação, Saúde e Acção Social da Câmara Municipal de Almeida, atualmente, continuam a existir 4 localidades, cujas IPSS não possuíam serviço de apoio domiciliário: Nave de Haver, Malhada Sorda, Monteperobolso e Castelo Mendo (sem IPSS's). No entanto, nas localidades vizinhas há IPSS's que se disponibilizam para prestar este apoio, considerando-se assim que ao nível de infra-estruturas, as existentes permitem dar resposta às solicitações.

O que se verifica, por vezes, é que alguns idosos não aderem ao serviço de apoio domiciliário, ou porque não querem assumir a perda da sua autonomia, não estão receptivos à entrada de estranhos na sua habitação ou por questões financeiras, apesar do custo deste serviço não ser muito elevado.

As instituições contemplam essencialmente o serviço de apoio domiciliário ao nível de tratamento de roupas, higiene pessoal e habitacional e alimentação, sem existir um apoio psicossocial assertivo por parte dos Técnicos especializados das instituições, o qual pudesse colmatar as situações de isolamento social que muitos destes idosos vivenciam, não tendo suporte familiar. Este facto deve-se também às dificuldades financeiras sentidas por estas instituições ao nível da contratação de Técnicos especializados, tendo em geral, cada IPSS um Técnico para intervir em todas as valências, o que limita também a sua intervenção. Nas instituições de menor dimensão e com menos recursos financeiros, a solução passa pela contratação de um Técnico para mais que uma IPSS. Contudo e, atualmente algumas instituições do Concelho conseguem ter já um Técnico a tempo integral e um ou mais a tempo parcial, de acordo com as áreas de formação.

Para além deste apoio psicossocial, outro seria ao nível de acompanhamento destes idosos por profissionais de saúde na sua própria habitação, dado que muitos apresentam já alguma dependência e muitas das vezes não têm como se deslocar ao Centros de Saúde de Almeida e Extensão de Saúde de Vilar Formoso. A este nível, o que se verifica actualmente é que o Centro de Saúde de Almeida presta apoio domiciliário às pessoas que possuem algum tipo de problema de saúde que requeira tratamento de pensos, injeções e vigilância.

Atenta às dificuldades financeiras existentes nas instituições ao nível da contratação de Técnicos especializados, a Câmara Municipal de Almeida tem vindo desde 2005, a disponibilizar às IPSS's do Concelho que assim o entendam, apoio por

parte dos seus Técnicos, nas áreas de Psicologia, Educação Física e Educação Musical, os quais prestam apoio (de forma gratuita para as instituições), aos seus utentes, ao nível de apoio psicossocial, exercícios de mobilidade e Projeto Alegria de Viver, o qual tem como objetivo preservar as capacidades cognitivas e intelectuais de cada utente, através da participação em atividades musicais e também de âmbito cultural e de estimulação do raciocínio e lógica.

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população idosa do Concelho de Almeida, assim como da população deficiente, surgiu o **Cartão Social Municipal**, através do **Aviso nº 8967/2009 – Regulamento do Cartão Social Municipal, publicado no Nº 85 da II Série do Diário da República de 4 de Maio de 2009**, o qual tem sido um apoio significativo para a população idosa e carenciada do Concelho.

O Cartão Social Municipal, de acordo com o **artigo 2º** do aviso referido anteriormente, “destina-se a apoiar idosos e portadores de deficiência em situação de carência económica, residentes no Concelho de Almeida”. Podem beneficiar deste cartão, “todos os cidadãos residentes no Concelho, desde que, cumulativamente preencham os seguintes **requisitos**: idade igual ou superior a 65 anos; ser pensionista, reformado ou deficiente com incapacidade maior ou igual a 60%, independentemente da idade; pertencer a agregado familiar cujo rendimento mensal *per capita* seja igual ou inferior ao salário mínimo nacional e residir no Concelho de Almeida há pelo menos um ano e estar recenseado numa das freguesias” (artigo 3º).

Desde o ano de 2009, ano da sua implementação já foram emitidos 371 novos cartões e 158 renovações, porquanto se pressupõe que um número considerável de Municípios já usufruiu dos benefícios do mesmo.

Quanto à população deficiente é de salientar a existência de uma Instituição Particular de Solidariedade Social no Concelho, com as valências de CAO, Lar Residencial, Residência Autónoma e Lar de Apoio – ASTA. O problema que se tem vindo a anunciar no âmbito da intervenção junto desta população com deficiência e que foi referido no âmbito do **III Workshop Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede**, no dia 9 de Julho de 2016, foi o envelhecimento das pessoas com deficiência, sendo que se torna necessária uma resposta mais adequada para estes, quer ao nível da sua ocupação diária, quer futuramente ao nível do suporte e acolhimento institucional.

**SWOT 4– Deficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa**

<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Investimento económico nas respostas à população idosa:<ul style="list-style-type: none"><li>- 9 IPSS's com valência de Lar</li><li>11 IPSS's com valência de Centro de Dia e Apoio Domiciliário</li><li>1 IPSS com valência de Apoio Domiciliário</li><li>2 IPSS's com valência de Centro de Dia</li></ul></li><li>- Apoio Técnico gratuito disponibilizado pela Câmara Municipal às IPSS's</li><li>- Qualidade de vida</li><li>- Existência de redes de solidariedade informal (vizinhança)</li><li>- Boas acessibilidades no Concelho</li><li>- Bons equipamentos sociais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de suporte familiar aos idosos</li><li>- Isolamento Social</li><li>- Interioridade</li><li>- Elevado número de idosos a residir sós</li><li>- Desajustamento entre os apoios do Estado e as condições de autonomia dos utentes institucionalizados</li></ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Cartão Social Municipal</li><li>- Boas acessibilidades rodoviárias ao Concelho</li><li>- Portugal 2020</li><li>- Criação e qualificação de emprego ajustando às necessidades de cada instituição</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Contínuo envelhecimento populacional</li><li>- Despovoamento</li></ul>

### **Capítulo 5- Insuficiente articulação entre as diversas entidades do Concelho na área de infância e juventude**

Se nos anteriores diagnósticos, as problemáticas identificadas ao nível da faixa etária das crianças e jovens do Concelho, foram equipamentos e serviços de apoio à infância e juventude insuficientes e o insuficiente apoio psicossocial nas crianças/jovens do Concelho, no “**Workshop – “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede III” realizado no dia 9 de julho de 2015, no Auditório Municipal de Almeida**, foi **Insuficiente articulação entre as diversas entidades do Concelho na área de infância e juventude**, o que se indica que as necessidades de outrora deixaram de existir, graças à intervenção e aposta em atividade/iniciativas que foram promovidas pela Câmara Municipal e outras entidades do Concelho, nomeadamente ao nível das infra-estruturas e atividades de promoção de apoio psicossocial e de ocupação de tempos livres das crianças/jovens.

De assinalar a existência de piscinas municipais nas duas freguesias mais populosas do Concelho, Espaço Internet, Picadeiro D’el Rey, Pavilhões Gimnodesportivos, Biblioteca Maria Natércia Ruivo, parques infantis, Associações Recreativas, Agrupamento de Escuteiros, Casa da Juventude, Clubes Desportivos (Futebol, Atletismo, Zumba, Takendoo, Escola de Bombeiros), existência pontual de jovens com dinamismo (Os desajeitados, 3 loucos e 1 São), Coro Etnográfico de Almeida, Grupo de Cordas de Vilar Formoso, Clube BTT e Motards. De assinalar também uma boa cobertura de ensino no Concelho, ao nível do ensino “regular” e de ofertas de cursos profissionais.

Ao nível dos equipamentos e mais direccionado para a escolarização das crianças/jovens do Concelho existem os seguintes estabelecimentos de ensino:

#### **Quadro nº15-Estabelecimentos de Ensino no Concelho de Almeida**

<b>Educação</b>	<b>Ano letivo 2015/2016</b>
<b>Agrupamento de Escolas</b>	<b>1</b>
<b>Estabelecimentos de Pré-Escolar Públicos (nº)</b>	<b>3</b>
<b>Escolas do 1º CEB (nº)</b>	<b>3</b>
<b>Estabelecimentos Públicos 2,3 CEB+s (nº)</b>	<b>2</b>
<b>Estabelecimentos Privados Jardim de infância</b>	<b>2</b>

Fonte: Câmara Municipal de Almeida, 2016

Todos os estabelecimentos de ensino públicos do Concelho encontram-se inseridos no Agrupamento de Escolas de Almeida, estando a sede situada na Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias.

Ao nível de analfetismo, em 2011 o Concelho apresentava uma taxa de 8,9%. Ao nível da escolarização e, em relação à taxa bruta de pré-escolarização, comparativamente com o ano letivo 2008/2009 (96,5%), de referir um aumento exponencial da mesma, no ano letivo 2013/2014 (190,9%), continuando a ser superior em relação à Região Centro (96,2%) e Beiras e Serra da Estrela (102,8%).

Em relação à escolarização ao nível do Ensino Básico, verifica-se que o Concelho apresenta valores superiores em relação à Beira Interior Norte e Região Centro. Assim, ao nível da taxa de escolarização do Ensino Básico verifica-se que o Concelho de Almeida apresenta uma taxa de 121,4%, em relação a 110,8% das Beiras e Serra da Estrela e 108,5% da Região Centro. Em relação ao Ensino secundário, verifica-se uma taxa bruta de escolarização de 84,7%, face a uma taxa de 120,1% nas Beiras e Serra da Estrela e 114,2% da Região Centro. Esta tendência não se verifica ao nível das taxas de retenção e desistência, dado que o Concelho apresenta valores superiores comparativamente com as Beiras e Serra da Estrela e Região Centro. Neste sentido, analisamos que a taxa de retenção e desistência no 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Almeida (6,6) é superior a 5,4% das Beiras e Serra da Estrela e 4,4 % da Região Centro. Ao nível do 2º Ciclo do Ensino Básico, verifica-se uma taxa de retenção e desistência preocupante no Concelho de Almeida (15,0%), no ano letivo 2013/2014, sendo que tem vindo a aumentar desde o ano letivo de 2008/2009 (12,9%), verificando-se assim uma taxa superior, face a 12,1% das Beiras e Serra da Estrela e 9,9% da Região Centro. Verificamos a mesma tendência ao nível do 3º Ciclo do Ensino Básico o Concelho de Almeida apresenta uma taxa de retenção e desistência (17,6%) relativamente às Beira e Serra da Estrela (12,8%) e Região Centro (13,2%).

**Quadro nº16– Indicadores de Escolaridade no Concelho de Almeida**

Ano	Educação	Concelho de Almeida	Beira Interior Norte	Região Centro
2011	Taxa de abandono escolar (%)	1,61	1,88	1,51
2013/2014	Taxa de Pré-Escolarização (%)	190,9	10	92,7
2013/2014	Taxa bruta de escolarização – Ensino Básico (%)	121,4	110,8	108,5
2013/2014	Taxa bruta de escolarização – Ensino Secundário(%)	84,7	120,1	114,2
2013/2014	Taxa de retenção e desistência no ensino básico – 1º ciclo (%)	6,6	5,4	4,4
2013/2014	Taxa de retenção e desistência no ensino básico – 2º ciclo (%)	15,0	12,1	9,9
2013/2014	Taxa de retenção e desistência no ensino básico – 3º ciclo (%)	17,6	12,8	13,2

Fonte: Anuário estatístico da Região Centro (2011), Anuário Estatístico da Região Centro (2014)

Ao nível do Ensino Pré-Escolar verifica-se a permanência atualmente, do Ensino Pré-Escolar da Miuzela, Pré-Escolar de Nave de Haver e do Ensino Pré-Escolar de Almeida, criado no ano letivo de 2007/2008. Verificamos ainda que, na freguesia de Vilar Formoso, onde se concentram maior número de crianças, esta resposta social se continua a verificar apenas ao nível da iniciativa de uma Instituição Particular de Solidariedade Social – O Centro de Assistência Social e Infantil de Vilar Formoso.

Quanto à resposta social de creches, continua a ser prestada apenas pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, nas duas freguesias com maior população, Santa casa da Misericórdia de Almeida e Centro de Assistência Social e Infantil de Vilar Formoso.

Uma estrutura importante também ao nível da coordenação do Sistema Educativo do Concelho é o **Conselho Municipal de Educação do Município de Almeida**, sendo este uma “instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa e que tem por objectivo promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando o funcionamento do referido sistema e propondo as acções consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo”<sup>5</sup>.

Por outro lado, a Câmara Municipal de Almeida tem investido no domínio da Acção Social Escolar e Apoios Sócio-Educativos, procurando proporcionar as melhores condições de ensino e aprendizagem à população escolar do Concelho e sobretudo,

---

<sup>5</sup> Conforme artigo 1º do Regimento do Conselho Municipal de Educação

assegurar que todos, independentemente da condição sócio-económica do agregado familiar, têm condições de acesso pleno ao sistema educativo local. Ao longo dos anos letivos, a Câmara tem vindo a promover as seguintes ações/atividades, nomeadamente: - **apoio ao desporto escolar** (transporte e pagamento dos custos inerentes à utilização das piscinas – 1º período e do Picadeiro – 3º período lectivo) para alunos do Ensino Pré-Escolar e 1ºCEB, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Almeida; **comparticipação de livros e material escolar a alunos carenciados** (escalões A e B); **pagamento integral de refeições a todos os alunos carenciados** (escalão A); **comparticipação de refeições a todos os alunos; transportes escolares gratuitos; pagamento a tarefeiras** que acompanham os alunos no período do almoço e a tarefeiras que acompanham os alunos que apresentam necessidades educativas especiais, **disponibilização do autocarro municipal para a realização de saídas/visitas**, no âmbito dos planos de atividades das escolas.

Ao nível dos alunos do Ensino Pré-Escolar devemos fazer referência às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), com acolhimento de manhã, o acompanhamento na hora de almoço, o prolongamento de horário no período letivo e atividades nos períodos de interrupção letiva (Natal, Carnaval, Páscoa e Verão) em função das necessidades das famílias, proporcionado a título gratuito, atividades de expressão musical, as quais têm como objetivo específico: desenvolver a capacidade auditiva, desenvolver a capacidade do sentido rítmico e coordenação de movimentos; desenvolver a capacidade melódica; desenvolver capacidades vocais e instrumentais (instrumentos básicos); desenvolver a capacidade criativa; desenvolver a capacidade de memorização a nível auditivo; estimular um melhor desenvolvimento da vida social, através de atividades em grupo e contribuir para a educação de um gosto musical alargado.

No que respeita ao 1º Ciclo de Ensino Básico, a resposta social às famílias é prestada por via da Componente de Apoio à Família (CAF), ao abrigo da Portaria nº 644/2015, de 24 de Agosto. A implementação desta atividade foi objeto de protocolo de colaboração com o Agrupamento de escolas de Almeida (período letivo) e com o Centro Lúdico, Cultural e social de Vilar Formoso (períodos letivo e de interrupção letiva-Natal, Carnaval, Páscoa e Verão), o que permite a ocupação das crianças, entre as 09 e as 19 h. Pontualmente, são também estabelecidos protocolos informais com outros parceiros da Rede Social.



São objetivos da CAF apoiar as famílias, proporcionando condições que permitam ajustar o tempo de permanência das crianças na escola às necessidades dos pais e encarregados de educação, nomeadamente em função dos horários laborais, procurando oferecer respostas diversificadas e adaptadas à realidade local; proporcionar aos alunos condições que contribuam para o seu desenvolvimento; desenvolver o espírito de iniciativa, a capacidade crítica e os sentidos de solidariedade, responsabilidade e organização; estimular experiências culturais e recreativas, com o aproveitamento das relações entre a família, a escola e a comunidade e proporcionar aos alunos condições de apoio à descoberta das suas aptidões e interesses vocacionais.

Importa salientar, no que diz respeito às férias escolares, iniciativas para ocupação das crianças/jovens, como é o caso das Férias Municipais promovidas pela Câmara Municipal, com a colaboração com Centro Lúdico, Cultural e Social de Vilar Formoso, já desde 2005, tendo havido cada vez maior adesão, por parte dos participantes. As férias municipais ocorrem em dois períodos distintos, nomeadamente duas semanas nas férias da Páscoa e três semanas nas férias de verão. De referir que, no Concelho há mais duas entidades a promover também férias para crianças/jovens, sendo elas a Associação Desportiva, Cultural e Social de A.S.Sebastião e Associação social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira. A Associação Desportiva, Cultural e Social de A.S.Sebastião apresenta também dinâmicas ao nível das atividades desportivas, intercâmbios internacionais, entre outras iniciativas, com estes públicos.

Uma outra vantagem para os jovens do Concelho de Almeida, surgiu com a criação do **Cartão Jovem Municipal**, publicado através do aviso nº8965/2009, no nº85, 2ª Série do Diário da República, de 4 de Maio de 2009. Podem beneficiar deste cartão os jovens residentes na área do Município de Almeida, há mais de um ano, com idades entre os doze e os trinta anos<sup>6</sup>. Desde 2009, o ano da sua implementação, já foram emitidos 243 novos cartões e 90 renovações.

Pretendendo minorar as dificuldades económicas sentidas por alguns agregados familiares do Concelho de Almeida, as quais apresentam sérios obstáculos ao prosseguimento dos estudos por parte dos seus descendentes, a Autarquia iniciou no ano letivo de 2010/2011 (a qual tem vindo a decorrer até ao momento) atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior, mediante a publicação do aviso nº 8839/2010, no Nº 86, 2ª Série do Diário da República de 4 de Maio de 2010. “Ao proporcionar este

---

<sup>6</sup> Artigo 3º do aviso nº 8965/2009, nº85 da 2ª Série do Diário da República, de 4 de Maio de 2009

incentivo aos estudantes, a Autarquia além de reduzir as desigualdades sociais e de estimular o dever cívico, possibilita-lhes uma vida profissional mais promissora, contribuindo igualmente, para o desenvolvimento educacional, elevação cultural e desenvolvimento económico do Município”<sup>7</sup>. De referir que alguns dos alunos apoiados por esta medida já terminaram o seu ciclo de estudos, tendo-se este apoio revelado de extrema importância para tal.

Um serviço de extrema importância ao nível do apoio às crianças e jovens em perigo é a Comissão de Protecção de Jovens em Perigo de Almeida – CPCJ, a qual entrou em funcionamento oficial, através da portaria de instalação da CPCJ de Almeida nº 272/2006 do Diário da República nº 58 de 22/03/2006.

A CPCJ é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral<sup>8</sup>. Desde que entrou em funcionamento (2006) a CPCJ de Almeida já acompanhou 116 crianças, estando já 86 processos arquivados e 23 em acompanhamento e 7 transferidos para outras CPCJ. O quadro seguinte demonstra os motivos dos processos que se encontram a ser acompanhados.

**Quadro nº17 – Processos acompanhados pela CPCJ de Almeida**

<b>Motivo</b>	<b>Nº</b>
Abandono/absentismo escolar	6
Suspeita de maus-tratos físicos	0
Suspeita de maus tratos psicológicos	0
Negligência parental	8
Abandono	1
Exposição a comp. que afetam a segurança e equilíbrio emocional	8
<b>Total</b>	<b>23</b>

**Fonte:** CPCJ de Almeida, 27 de abril de 2016

---

<sup>7</sup> Aviso nº 8839/2010, no Nº 86, 2ª Série do Diário da República de 4 de Maio de 2010.

<sup>8</sup> Conforme ponto 1 do artigo 12º da Lei nº 147/99 de 1 de Setembro

A CPCJ de Almeida funciona no Edifício Quartel das Esquadras, casa nº 11 e nº12, em Almeida, com o telefone 271571962, telemóvel 962088075 e fax 271571142, onde se situam simultaneamente, o Gabinete do Serviço de Educação, Saúde e Acção Social e a Loja Solidária da Câmara Municipal de Almeida.

Para além deste apoio disponível para as crianças/jovens do Concelho, criado pela Câmara Municipal de Almeida, o Gabinete de Psicologia, através do aviso nº 11906/2009 publicado na 2ª Série do Diário da República, nº 128 de 6 de Julho de 2009, o qual apresenta como competências, para além de outras, “observação e avaliação psicológica de crianças e jovens; acompanhamento e/ou apoio psicoterapêutico de crianças e jovens ... e orientação vocacional de adolescentes e jovens”<sup>9</sup>.

Em jeito de síntese, podemos afirmar que, apesar do Concelho possuir poucas crianças/jovens, houve um grande investimento para que esta população tivesse uma melhor qualidade de vida, nomeadamente ao nível da criação das infra-estruturas, apoios psicossociais, apoios em tempos livres, educação, acção social escolar. No entanto, foram apresentadas como fraquezas nesta área, no Workshop **“Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede III”, da Rede Social em 9 de Julho de 2015**, a falta de comunicação entre as entidades, a ausência de crianças/jovens federados em várias modalidades (nomeadamente natação), a falta de maximização de recursos físicos no Concelho, nomeadamente ao nível das infra-estruturas existentes, assim como transporte das Associações, o pouco Associativismo, no âmbito da pouca articulação nas instituições e pouco envolvimento por parte dos jovens.

Associadas às fraquezas apresentam-se ainda algumas ameaças no Concelho, tais como falta de crianças, o aumento da taxa de mortalidade e o aumento de índice de envelhecimento. Foi ainda assinalado no mesmo Workshop a rede de transporte deficitária, nomeadamente da Guarda para Almeida, frisando-se a possibilidade de melhor utilização da rede ferroviária que atravessa o Concelho, possibilitando a deslocação de jovens da Guarda para o Agrupamento de Escolas de Almeida, tendo-se feito referência ainda à fraca adesão da comunidade/desinteresse nas atividades locais (escolares, cultura, social), tendo sido este problema já apontado anteriormente, em diagnóstico social (2011).

---

<sup>9</sup> Conforme alíneas c), d) e e) do nº1 do aviso nº 11906/2009 publicado na 2ª Série do Diário da República, nº 128 de 6 de Julho de 2009.

**SWOT – INSUFICIENTE ARTICULAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS ENTIDADES DO CONCELHO QUE ATUAM NA ÁREA DA INFÂNCIA/JUVENTUDE**

<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Boa cobertura de estabelecimentos de ensino e de infra-estruturas de natureza lúdica, recreativa e cultural no Concelho (AEA, Coro Etnográfico de Almeida, Associações Recreativas, IPSS's, Agrupamento de Escuteiros, Clubes Desportivos (Futebol, Atletismo, Zumba, Takendoo), Escola de Bombeiros, Associações de Pais, GNR- Núcleo Escola Segura, Parques Infantis e Polidesportivos nas freguesias</li><li>- Existência de pontual de jovens com dinamismo</li><li>- Dinâmicas promovidas pela Câmara na área da infância/juventude (Acção Social Escolar, A.A.A.F. – Pré-Escolar, C.A.F.- 1º Ciclo, Programas de Férias, Cartão Jovem, Bolsas de Estudo)</li><li>- Disponibilização de infraestruturas municipais de natureza social, cultural, recreativa e desportiva (Pavilhões Gimnodesportivos, Piscinas Municipais, Espaço Internet, Picadeiro, Biblioteca Municipal, Casa da Juventude)</li><li>- Conselho Municipal de Educação</li><li>- CPCJ de Almeida</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de apoio nas atividades- maior comprometimento com os protocolos assinados</li><li>- Associativismo- pouca articulação nas instituições e pouco envolvimento dos jovens</li><li>- Falta de comunicação entre as entidades</li><li>- Ausência de crianças/jovens federados em várias modalidades (nomeadamente natação)</li><li>- Pouca rentabilização de recursos físicos no Concelho (Piscinas, Património, Transporte das Associações)</li><li>- Despovoamento/ Dispersão geográfica</li><li>- Baixa taxa de natalidade/Falta de crianças</li><li>- Fraca adesão da comunidade/desinteresse nas atividades locais (escolares, culturais, sociais)</li><li>- Pouca atratividade económica do Concelho</li><li>- Envelhecimento</li></ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Proximidade com Universidade da Beira Interior e IPG (Estágios, cursos e qualificação de recursos humanos)</li><li>- Parcerias intermunicipais</li><li>- Portugal 2020 - Aproveitar os fundos comunitários</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Rede de transportes deficitária (da Guarda para Almeida)</li></ul>

### **Capítulo 6 – Necessidade da melhoria na articulação das políticas de saúde**

No Concelho de Almeida, existe a necessidade de uma maior articulação de políticas de saúde, de modo a dirigir e melhorar a prestação de serviço de saúde a todos os seus habitantes. É de extrema importância lembrar que assistimos ao progressivo envelhecimento e desertificação do Concelho, e que os utentes inscritos em médico de família do Centro de Saúde de Almeida com mais de 65 anos de idade constituíam, em 2011, 34.49% e os utentes com mais de 75 anos de idade, 20.02%, de um total de 3400 utentes inscritos em médico de família em Almeida. Em 2016, o anteriormente chamado Centro de Saúde de Almeida (sede e extensões), passou a designar-se UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Almeida, que engloba os pólos de Almeida, Vilar Formoso, Miuzela e Monteperobolso, apresenta uma percentagem de 15,72% de utentes com mais de 65 anos de idade e uma percentagem de 23,12% nos utentes com mais de 75 anos.

Estes idosos enfrentam também outro problema centrado na dificuldade de acesso aos serviços de saúde, situação que resulta por um lado, pela insuficiente rede de transportes públicos e por outro, pela idade avançada e consequente dificuldade de locomoção.

O Concelho de Almeida, até ao ano de 2011 apresentava um Centro de Saúde – (Almeida), e três extensões (Vilar Formoso, Monteperobolso e Miuzela) assistindo-se nesse ano ao encerramento das extensões de saúde de Monteperobolso e Miuzela, o que veio agravar ainda mais a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, ficando as freguesias em questão, mais isoladas. Contudo, conseguiu-se a reabertura/manutenção dos pólos da Miuzela e Monteperobolso, com serviço de enfermagem.

O primeiro funciona desde a inauguração do Centro Cívico da Miuzela (2014), neste espaço, conjuntamente com a Sede da União das Freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha, com serviços de enfermagem, prestados pela UCSP Almeida, às Quartas-Feiras, a partir das 14:00h.

O segundo funciona nas antigas instalações da extensão de saúde, às Terças-Feiras, quinzenalmente, no mesmo horário.

A distância é visível também no acesso aos serviços farmacêuticos, uma vez que no Concelho existem apenas duas farmácias, 1 em Almeida e 1 em Vilar Formoso, o que se reflete em 0.3 farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes.

De referir que no Concelho de Almeida, no ano de 2016, de um total de 7297 utentes inscritos na UCSP de Almeida, apenas 49 não têm médico de família (por opção/esporádicos).

De referir que no presente, a UCSP de Almeida, em termos de serviço de médicos, tem uma taxa de cobertura acima da média nacional.

A inexistência/insuficiência de algumas especialidades médicas torna-se outro problema neste Concelho, na medida em que o hospital mais próximo (Guarda) se situa a cerca de 40 km de distância e as dificuldades de mobilidade surgem novamente como um entrave para a população idosa que tem que se deslocar à capital de distrito para ter acesso a consultas de especialidade médica, mas também para realização de exames complementares de diagnóstico.

Dada a escassez de transportes e a dificuldade das pessoas mais dependentes se deslocarem à sede de Concelho, confirmou-se uma vez mais, e no **Workshop Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede III, realizado em 9 de Julho de 2015**, a necessidade de uma Unidade Móvel de Saúde, que permitisse a aproximação dos serviços de saúde (cuidados básicos de saúde) à população.

Atualmente a UCSP de Almeida tem um serviço de Consulta Aberta que funciona das 08.00-20.00h, 365 dias por ano.

Um equipamento de extrema relevância no Concelho para o tratamento de doenças do aparelho respiratório, doenças da pele, doenças reumáticas e músculo-esqueléticas, bem como da promoção do bem-estar e combate ao stress é o novo Complexo Termal das Termas da Fonte Santa, inaugurado em 2009. As águas minerais do Complexo Termal de Almeida brotam nas escarpas dos montes que formam o vale por onde corre o Rio Côa a uma altitude de 560m, a cerca de 3,5 km a noroeste da Vila de Almeida. O complexo é constituído por uma área de tratamentos (Balneoterapia), sauna, banhos turcos, gabinetes de massagem e uma área médica constituída por sala de espera secretaria médica, gabinete médico e gabinete do Director clínico. O quadro seguinte apresenta-nos alguns dados sobre os tratamentos realizados nas Termas da Fonte Santa de Almeida.

**Quadro nº 18 – Termas da Fonte Santa – Almeida**

<b>Modalidade</b>	<b>Nº</b>
<b>SPA (Bem-Estar)</b>	1493
<b>Balneoterapia (Termalismo clássico)</b>	401
<b>Total</b>	1894

**Fonte:** Câmara Municipal de Almeida – Junho 2016 (dados relativos ao ano de 2015).

Verifica-se assim que, de entre as modalidades disponíveis nas Termas da Fonte Santa, aquela em que se regista maior adesão é, ao nível do SPA (Bem Estar) com 1493, contrariamente ao ano de 2010, onde a maior adesão se verificou no termalismo clássico (507), sendo que no ano de 2015 se registaram 401 pessoas a realizarem este tipo de tratamento.

**Swot- Necessidade de melhoria na articulação das políticas de saúde**

<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- UCSP de Almeida aberto à população das 08-20h, diariamente, o pólo de Vilar Formoso das 08.30-17.30h, nos dias úteis</li><li>- Num universo de 7297 inscritos no C.Saúde, apenas existem 49 utentes sem médico de família (por opção/espórádico)</li><li>- INEM e Bombeiros</li><li>- Cruz Vermelha Portuguesa</li><li>- Laboratórios de Análises Clínicas (público e privado) a funcionarem diariamente nos dias úteis e em V. Formoso também ao Sábado</li><li>- Termas da Fonte Santa (Saúde e Bem Estar)</li><li>- Boa rede viária interna</li><li>- UCSP de Almeida- serviço de Enfermagem na Miuzela, uma vez por semana e Monteperobolso, quinzenalmente</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Envelhecimento da população e conseqüentemente aumento de doenças crónicas e limitação/incapacidade</li><li>- Falta de transportes para deslocações nas instituições de Saúde</li><li>- Falta de Unidade Móvel de Saúde com uma equipa multidisciplinar</li><li>- Degradação física do C. Saúde de Almeida e Extensão de Saúde de Vilar Formoso</li><li>- Inexistência de algumas especialidades médicas no Concelho</li><li>- Inexistência de alguns equipamentos e meios auxiliares de diagnóstico</li><li>- Forte incidência de doenças associadas à velhice</li><li>- Dificuldade de acesso de algumas freguesias à UCSP de Almeida</li><li>- Saída de jovens</li><li>- Baixa taxa de natalidade</li><li>- Progressivo despovoamento</li></ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Fundos Europeus</li><li>- Proximidade da Universidade da Beira Interior (Faculdade de Medicina)</li><li>- Proximidade da Escola de Enfermagem da Guarda</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A curto e médio prazo aposentação de ¾ de médicos do Concelho</li></ul>



### **METODOLOGIA**

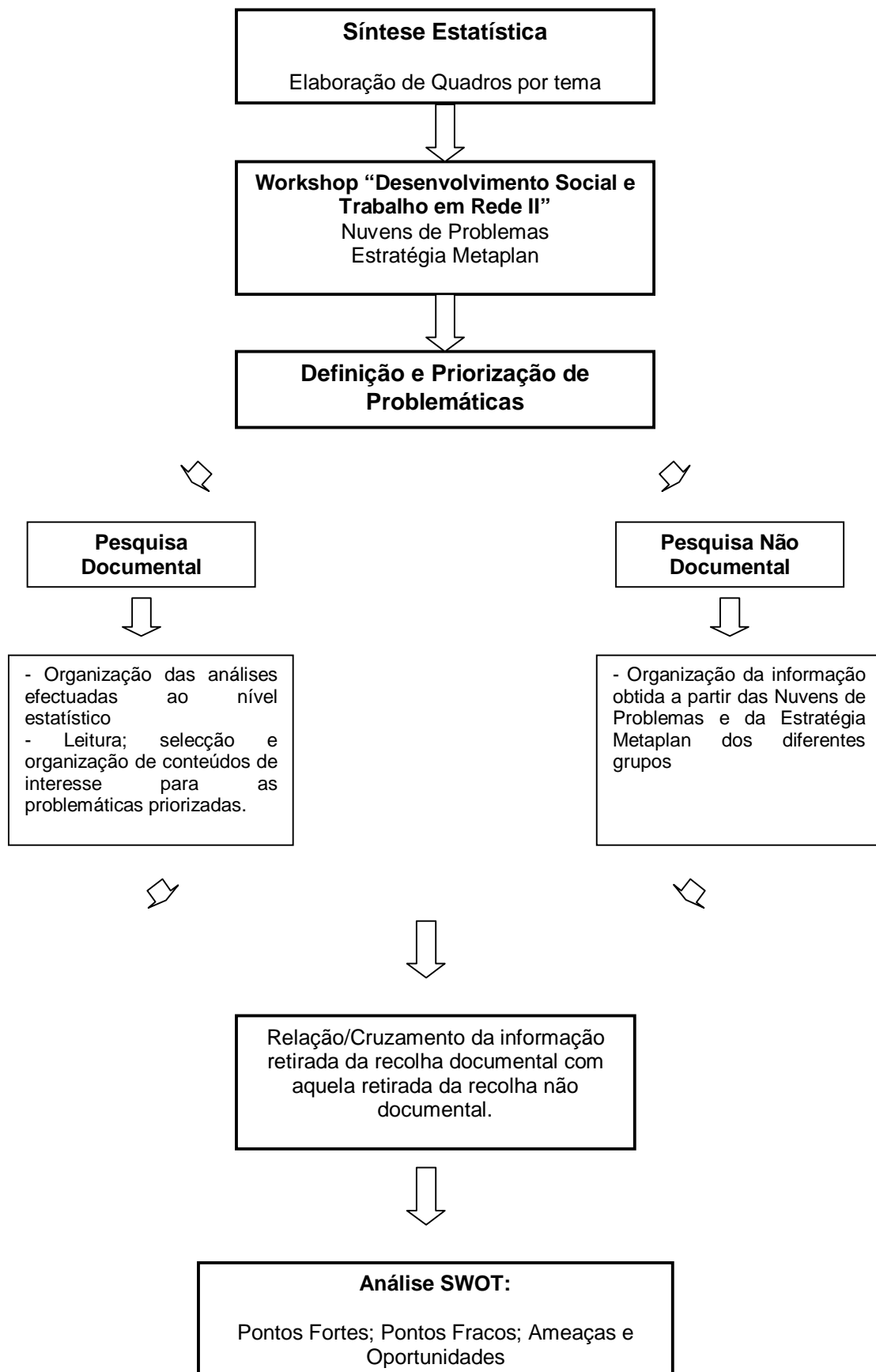
O ponto de partida do Diagnóstico Social assentou numa síntese dos principais indicadores por tema, através da elaboração de quadros e tabelas com os dados estatísticos disponíveis em relação ao Concelho.

A etapa seguinte foi a de realização de um Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede III”, com os parceiros da Rede Social, bem como outras entidades relevantes do concelho de Almeida, de modo a auscultar os representantes de diferentes entidades relativamente aos problemas das freguesias, em particular e do Concelho em geral, tendo como objectivo identificar algumas problemáticas prioritárias sobre as quais deveria incidir a atualização do Diagnóstico Social.

A dinâmica de funcionamento desta sessão assentou na utilização da metodologia participativa. Assim, a metodologia utilizada neste workshop foi a *Nuvem de Problemas*, técnica de visualização utilizada para a realização de diagnósticos participados que facilita a obtenção de visões partilhadas das situações e a estratégia *Metaplan*, método para a selecção de prioridades.

Após a definição e respetiva prioridade das problemáticas, cada uma delas constitui um capítulo que foi desenvolvido através do cruzamento estatístico de dados apresentados na síntese de dados estatísticos em relação aos principais indicadores por tema, na primeira parte deste documento.

Cada capítulo inicia-se com uma grelha que nos apresenta a problemática de uma forma global com uma síntese – análise Swot.



### **BIBLIOGRAFIA**

- Anuário Estatístico da Região Centro, 2008 – Instituto Nacional de Estatística
- Anuário Estatístico da Região Centro, 2009 – Instituto Nacional de Estatística
- Anuário Estatístico da Região Centro, 2014 – Instituto Nacional de Estatística
- Censos 1991 – XIII Recenseamento Geral da População – Instituto Nacional de Estatística
- Censos 2001 – XIV Recenseamento Geral da População – Instituto Nacional de Estatística
- IDS – Instituto para o Desenvolvimento Social (2001), *Programa Rede Social – Núcleo da Rede Social*, Lisboa
- ISS – Instituto da Segurança Social, IP (2004) *Guião Prático para a Implementação da Rede Social*, Lisboa
- ISS- Instituto da Segurança Social, IP (2014) Referencial de Coesão Social
- ISSS – Instituto de Solidariedade e Segurança Social (2003), *Plano de Desenvolvimento Social – Núcleo da Rede Social*, DIC – Departamento de Investigação e Conhecimento, Lisboa
- Censos 2011 – Resultados Preliminares – Instituto Nacional de Estatística

### **FONTES**

- Câmara Municipal de Almeida
- Centro Distrital da Segurança Social da Guarda
- Centro de Saúde de Almeida
- Instituto de Emprego e Formação Profissional da Guarda Centro de Emprego de Pinhel
- Site do Ministério da Educação
- Agrupamento de Escolas de Almeida
- INE – Info-line
- Site do IEFP

### **LEGISLAÇÃO**

- Aviso nº 8967/2009, nº 85 da 2ª série do Diário da República de 4 de Maio de 2009 – Regulamento do Cartão Social Municipal
- Regimento do Conselho Municipal de Educação
- Portaria de instalação da CPCJ de Almeida nº 272/2006, do nº58 do Diário da República de 22/03/2006
- Lei nº 147/99 de 1 de Setembro – Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo

## **Diagnóstico Social do Concelho de Almeida**

---

- . Aviso nº 11906/2009, nº 128 da 2ª série do Diário da República de 6 de Julho de 2009 – Gabinete de Psicologia
- . Aviso nº 8965/2009, nº85 da 2ª série do Diário da República de 4 de Maio de 2009 – Cartão Jovem Municipal
- . Aviso nº8839/2010, nº 86 da 2ª série do Diário da República de 4 de Maio de 2010 – Regulamento de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do Ensino Superior

# **ANEXOS**

**WORKSHOP “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede III” – 09/07/2016**

**Lista de presenças (54 elementos)**

- Agrupamento de Escolas de Almeida – Joaquim Pedroso, Magda Pereira, Sara, José, Armindo Pereira
- Centro de Saúde de Almeida – Nazaré Ribeiro, Armanda Caldeira
- Instituto de Emprego e Formação Profissional da Guarda – Couto Paula e Carla Moreira
- Centro de Acolhimento e Integração Social – Maria Gorete Santos e José Antunes Vaz
- Santa Casa da Misericórdia de Almeida – Sílvia Saraiva e Carlos Pereira
- Associação Recreativa Social Valdamulense – Ana Paula Patrício
- Associação dos Amigos de Peva – Isabel Monteiro e Emília Santos
- Associação Desportiva e Social de Leomil – Fábio
- ASTA – Maria José Dinis e Manuel Pinheiro
- ADCS – Aldeia de S. Sebastião – Joaquim Fernandes
- Centro Social, Cultural e Desportivo Miuzelense- Conceição Ferreira
- Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Ade – António Vieira e mais um participante
- Associação Desportiva e Social de Mido- Rui Mateus
- ADEFS- Manuela Tolda
- Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação de Vilar Formoso – Carlos Frias
- Junta de Freguesia de Almeida- Maria de Fátima Nunes Gomes
- União das Freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira – José Manuel Silva
- União das Freguesias de Azinhal, Peva e Valverde- Luís morgado e Aginaldo Martins
- Junta de Freguesia de Castelo Bom- António dos Santos Fernandes
- União das Freguesias de Junça e Naves – Daniel Santos e Humberto Garcês
- NERGA- Elisabete Esteves
- Raia Histórica- Castelos do Côa – Sónia Rapôso
- Junta de Freguesia de Nave de Haver – José Florência Cunha
- Câmara Municipal de Almeida e CPCJ de Almeida– Maria José Loureiro
- Câmara Municipal de Almeida – João Patornilo
- Câmara Municipal de Almeida – Alva Santos
- Câmara Municipal de Almeida – José Alberto

## **Diagnóstico Social do Concelho de Almeida**

---

- Câmara Municipal de Almeida- Carla Roso
- Câmara Municipal de Almeida- Ana Caramelo
- Câmara Municipal de Almeida- Francisco Xavier
- Câmara Municipal de Almeida – Fernanda Cruz
- Câmara Municipal de Almeida- João Marujo
- CNE- Agrupamento de Escuteiros de Almeida – 5 participantes
- ELI- Equipa Local de Intervenção Precoce- Dulce Lourenço
- Álvaro Nascimento
- Charcutaria Jardim – João Maurício
- Bernardo Nascimento
- Ofélia Nascimento

**WORKSHOP “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede III” – 09/07/2015**

**Diagnóstico Social**

<b>Problema</b>	<b>Votação (nº cores)</b>
<b>1- Necessidade de consolidar dinâmicas de desenvolvimento social e cultural articuladas</b>	<b>26</b>
<b>2- Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego</b>	<b>24</b>
<b>3— Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica</b>	<b>17</b>
<b>4- Deficientes/insuficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa</b>	<b>16</b>
<b>5- Insuficiente articulação entre as diversas entidades do concelho na área da infância e juventude</b>	<b>12</b>
<b>6- Necessidade de melhor articulação das políticas de saúde</b>	<b>11</b>